CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

ESPORTE Ilustrado

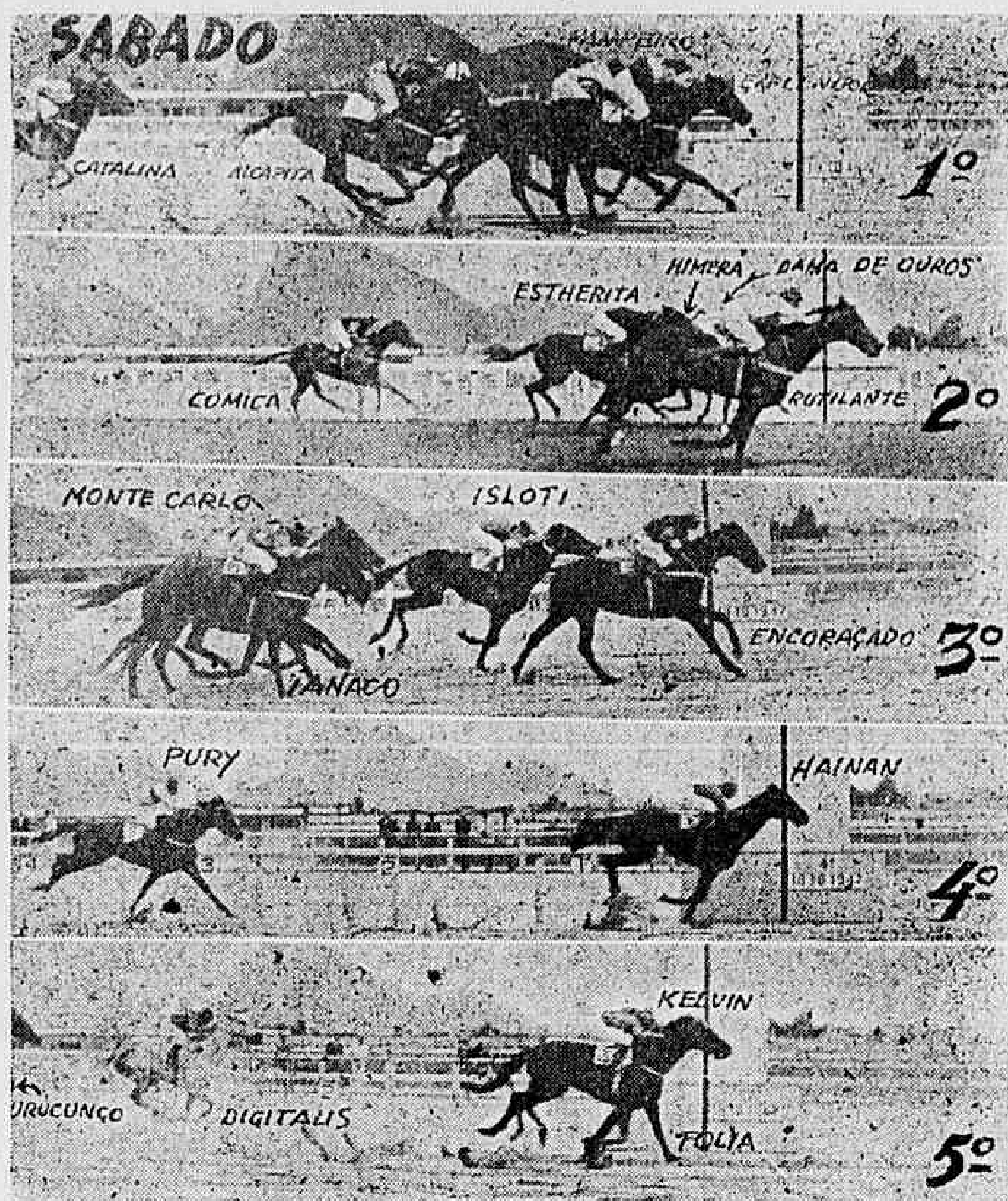
N.º 498
23-10-47



TURFE

de BINÓCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ



A corrida de sábado teve início com o páreo de aprendizes. E as forças apontadas pelo retrospecto chegaram nas principais posições. Rio Negro, pilotado por H. Alves, apareceu no final para dominar a corrida, enquanto Pampeiro e Esplendor cruzavam o disco tão juntos que foi necessária a intervenção do olho mecânico, que acabou proclamando o empate no segundo posto. Foi uma boa disputa, como poucas vezes se pode apreciar em páreos de profissionais. Só A. Portilho nos pareceu ter-se portado com menos agrado. Montando Catalina, com apenas 48 quilos, deixou-se ficar muito para trás, na primeira parte do percurso e, na reta, quando atropelou, embora descontasse bastante terreno, so chegou a tempo para obter o quinto lugar. Dirigida de outra forma, mais próxima do pelotão, achamos que Catalina teria feito melhor figura.

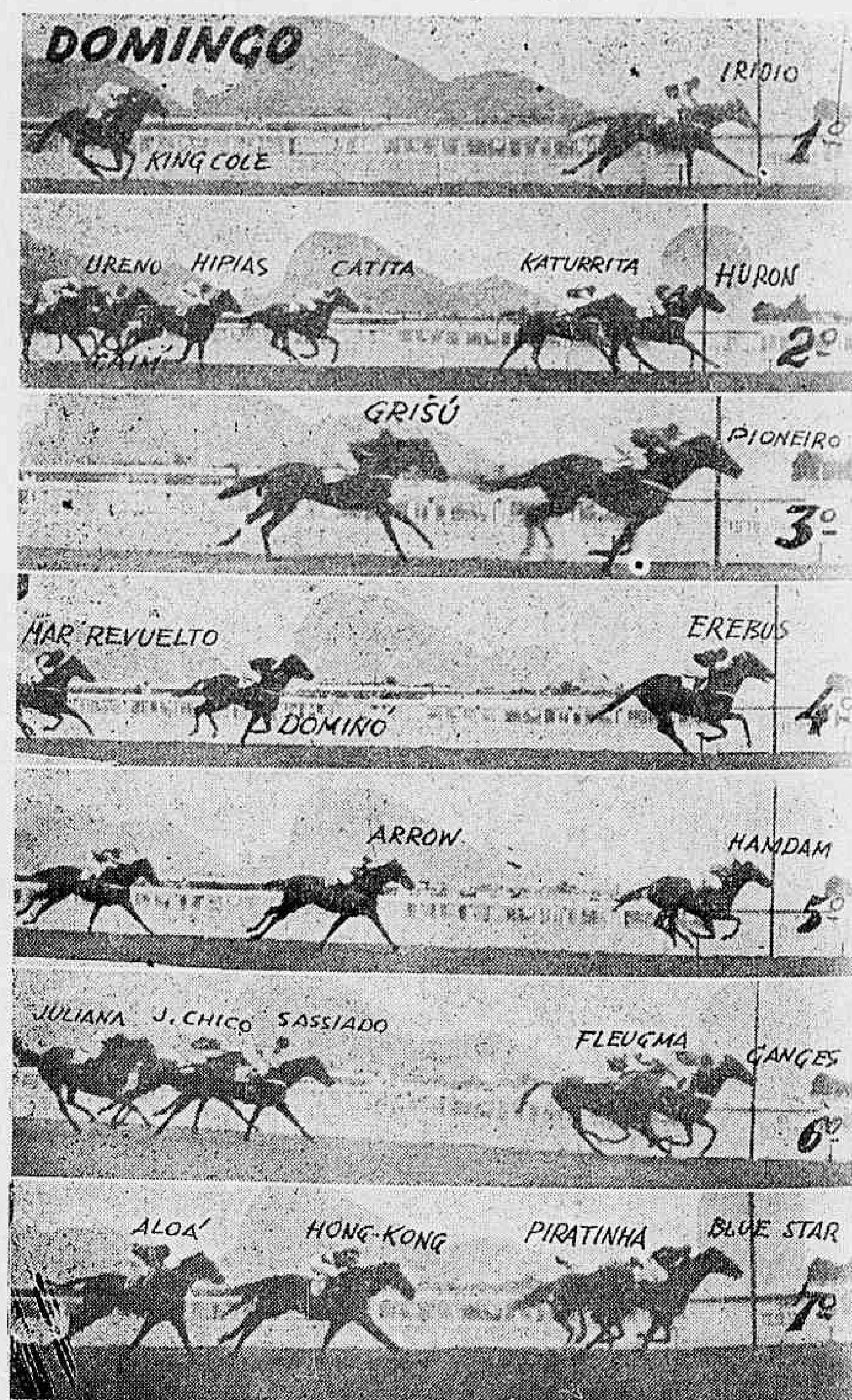
No páreo seguinte, Estherita foi eleita favorita. Não era para menos. Da maneira como correra uma semana antes, escoltando Don José e Maestro, depois de pontear o pelotão com ação impressionante — era natural e lógico que isso acontecesse. Passara, naquela ocasião, os primeiros 1.000 metros em 62"2/5, enquanto Rutilante, na segunda-feira, gastara 65" no seu trabalho para a distância. Agora, entretanto, Estherita mostrou-se uma égua completamente diferente. Não teve pernas para correr na ponta, embora o "train" fosse bem mais lento (o tempo marcado na grama foi de 61"2/5 e ela percorrera na areia a mesma distância em apenas mais um segundo) e a sua atropelada nos pareceu muito suspeita. Em suma: Estherita, tal como no dia da sua estréia, parece que não quis nada... E pode ser que seja mera coincidência, mas também pode ser que não seja... O fato é que, na estréia, Adão Ribas só tocou Estherita quando viu que Parnassus (cavalo tratado por um Feijó) já não estava mais no páreo... E agora todos puderam notar certa indecisão, certa displicência, por parte de Adão Ribas. E o ganhador, Rutilante, é tratado por outro Feijó... Não acham que é muita coisa para ser coincidência e que o que houve, na verdade, foi uma "feijó...ada"?

No terceiro páreo, Encoraçado, que uma semana antes chegara atrás de Acarape, deixando de figurar numa dupla que era tida como líquida — ganhou uma corrida em que Acarape nem chegou a figurar... Mas, naturalmente, a mudança de regime de bridão para freio, justifica tudo...

Reduzino de Freitas lavrou um tento na tarde de domingo: conduziu três ganhadores: Iridio, Huron e Blue Star. Quanto às duas primeiras vitórias, nada temos que objetar, mas a terceira nos pareceu algo esquisita, um pouco forçada... A nossa opinião é de que Piratinha, que corria em número diferente, fez corrida para Blue Star... Como em outras ocasiões, Reduzino Pai fizera corrida para Reduzino Filho, agora Reduzino Filho fazia corrida para Reduzino Pai... E envez de ser um negócio de pai para filho, a disputa do sétimo páreo foi um negócio de filho para pai... Mas é um negócio que certamente ficará em família!

Hamdam, no Grande Prêmio Linneu de Paula Machado, a prova de melhor dotação para animais de três anos, deu, mais uma vez, um galope de saúde, percorrendo de ponta a ponta os 2.000 metros, marcando 124"3/4, tempo excelente para o estado da pista e, principalmente, pela facilidade com que o percurso foi cumprido. Assim, Hamdam pôs fim, categòricamente, à guerra de nervos e ao sensacionalismo que alguns cronistas quiseram fazer, dizendo que estava em jogo a sua invencibilidade e que, tal como Polvorin e Nigromante, deveria chegar a vez de Hamdam...

E chegamos, por fim, ao último páreo, em que Marrocos se vitoriou, depois de correr na ponta desde o pulo, para reagir depois de dominado... E' verdade que se passou muito tempo depois daquele fracasso vergonhoso em que Marrocos perdeu até o segundo lugar para Diamant, um animal conhecido pela sua fraca produção na pista gramada... E' verdade que naquela ocasião o serviço de repressão ao dopping justificou o fracasso e que agora se anunciaram as grandes melhoras de Marrocos... Mas nós continuamos achando que, apesar de tudo, aquele páreo foi roubado. Porque se Marrocos é cavalo portador de lesões que o sujeitam a fracassos, deveria ser proibido de correr!



SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA



VÁRIAS NOTAS DE "A BOLA", DE PORTUGAL

Efectuou-se recentemente um torneio de futebol entre os grupos representativos da Polícia de vários países, que terminou, como tivemos ensejo de noticiar, com a vitória da Holanda.

No decurso do encontro entre franceses e holandeses, o árbitro sueco que dirigia a partida, concedeu uma "grande penalidade" à Holanda, pelo motivo duma carga executada por um francês, de maneira correta mas sem que a bola estivesse à "distancia de jogo". O caso, tantas vezes já debatido nas nossas colunas, da carga "fora de tempo".

Em França, de harmonia com as decisões da "Fifa", de 5 de Abril de 1941 — também respeitadas entre nós — o castigo para esta falta é um "livre indirecto".

Os países escandinavos não perfilham contudo esta doutrina e punem a falta com o castigo máximo, donde a decisão aplicada pelo árbitro suéco.

O assunto está ainda pendente de esclarecimento do "I. Board", que o incluira na ordem dos trabalhos da sua última reunião, mas que não chegou a tomar qualquer resolução, em virtude da falta de acordo que se verificou entre os dois delegados da F. I. F. A., srs. Delaunay (França) e Eie (Noruega), pelo que respeita à interpretação do texto da lei.

Em face dessa divergência os delegados britanicos adiaram o estudo do assunto para a próxima reunião.

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

O famoso treinador inglês JimmyHogan, que tem presentemente 63 anos, acaba de ser chamado para salvar o conhecido clube de Londres, Brentford, que já tivemos ensejo de aplaudir em Lisbôa. O Brentford baixou à II Divisão da Liga Inglesa e o seu começo de temporada foi pouco animador: 4 jogos, 4 derrotas!

Para debelar a grave crise que o clube atravessa foi chamado Jimmy Hogan, o homem que orientou em tempos o Aston Villa, que esteve em França no Racing de Paris e a quem Hugo Meisl confiou o cargo de treinador do célebre "Onze Maravilha" da Austria.

A Federação Francesa de Futebol reconheceu também o valor de Jimmy confiando-lhe em 1946 o cargo de instrutor, no curso de treinadores efetuado em Reims.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL



O GOVÊRNO ARGENTINO COMPREENDE O ESPORTE !

Os torneios internacionais de natação e atletismo que estão sendo realisados em Buenos Aires, com a participação de atlétas brasileiros, suécos, norte-americanos, argentinos, chilenos, paraguaios, inglêses, [illegible] a vista d'olhos no apoio que o governo do general Juan Domingos Peron vem prestando a causa esportiva na Argentina. A ajuda financeira governamental permitiu ao Huracan concluir o maior estádio da América do Sul, e permitirá ao Racing erigir a sua moderna praça de desportos, cuja construção está bastante adiantada. O Boca Juniors já obteve o emprestimo necessário para construir o seu novo estádio. Os torneios internacionais de natação e atletismo só puderam ser levados a efeito com a ajuda do Estado. Três milhões e meio de pesos destinou o Presidente da Republica Argentina ao preparo e participação dos platinos ás Olimpiadas de Londres. 500 mil pesos é a quantia fixada pelo governo para o incremento do rugby, o futebol americano, na Argentina. O River Plate teve o seu emprestimo aumentado de dois milhões e meio de pesos, para sete milhõs e meio. Os jogos esportivos pan-americanos deverão ser disputados dentro de 3 anos no país visinho, e já está em estúdos um parque olimpico. Estas são as iniciativas do governo federal da Argentina em pról do esporte, pelo menos as que temos co-[illegible] da leitura de revistas esportivas argentinas e de despachos telegráficos. Olhemos para o panorama nacional. A C. B. D. para poder manter-se, teve que contar com a boa vontade do Prefeito carioca, que lhe concedeu quase duzentos mil cruzeiros, enquanto que o governo federal negou-lhe 600 mil cruzeiros para se fazer representar no próximo sul-americano de futebol e o estádio para a Copa do Mundo só poderá ser construido se o povo puder comprar as 30 mil cadeiras.

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA: — Newton sem ser uma figura de grande projeção, sem ser um "crack" de primeira grandeza, figura com boa regularidade no conjunto rubro-negro. De há muito defende com dedicação o pavilhão do club da Gavea.

CONTRA CAPA: — Augusto e Domicio são dois zagueiros de valor nos seus teams. Augusto no Vasco é uma garantia e Domicio no América é a maior acertiva daquêle velho adagio "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura..." Primeiro Grita era o dono da zaga rubra e agora a regularidade de Domicio impera.



Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil Telefones — Direção: 22-2622; Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570, Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,00; Cr$ 1,50 no Interior. Número atrazado: Cr$ 2,00. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 70,00; Semestre, Cr$ 35,00. Sob registro: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00 Estrangeiro: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00.

ESPORTE Ilustrado

REGRAS OFICIAIS do ESPORTE

TENIS DE MESA

(*Continuação*)

22) FÓRA DE ORDEM NA VEZ DE REBATER, POR OCASIÃO DO SAQUE.

Si um jogador rebater fóra de sua vez, o jogador a quem competia ser o rebatedor, o será logo que fôr descoberto o engano, a não ser que um grupo de cinco saques tenha sido completado, antes da descoberta, quando então a ordem de rebater continuará nos subsequentes grupos de saques, como si a sequencia nada tivesse de anormal. De qualquer maneira, todos os pontos feitos antes da descoberta serão computados.

23) A ORDEM DO JOGO.

O sacador fará primeiro um bom saque e o rebatedor fará então uma bôa rebatida. O parceiro do sacador fará por sua vez uma bôa rebatida e o parceiro do rebatedor também fará uma bôa rebatida e o sacador fará também uma bôa rebatida e daí por diante cada jogador fará por sua vez uma bôa rebatida.

ANTES ou DEPOIS do FUTEBOL E DO TURFE um BOM REFRESCO no BAR SIMPATIA
AVENIDA RIO BRANCO, 94

24) ALTERAÇÕES AS REGRAS DE SIMPLES.

Regra 6 — Alterar: "sacador", "rebatedor", "vencedor" e "êle", para os seus respectivos plurais; alterar: "jogador" para "dupla".

Regra 7 — Onde se refere "sacador" ou "rebatedor" compreender-se-á "dupla sacadora ou "rebatedora".

Regra 12 B — Inserir "ou o seu parceiro", depois da palavra "rebatedor". Alterar "estiver" para "estiverem", "preparado" para "preparados"; acrescentar o seguinte: depois da palavra "que" "o parceiro a quem competir devolver a bola toque na mesma".

Regra 12 C — Inserir no lugar de "qualquer" a palavra "quaisquer".

Regra 12 D — Inserir em lugar de "dos jogadores" as palavras "das duplas".

Regra 13 C — Inserir "quaisquer" em lugar de "qualquer"; adicionar "ou por qualquer dos jogadores fóra da sua vez, a não ser como já foi explicado na regra 22".

Regra 13 D — Inserir "quaisquer" em lugar do primeiro "qualquer"

(*Continúa*)



Gringo vestido com a jaqueta da Federação Baiana, que mais parece a camiseta do Fluminense, e, no momento, a verdadeira "arma secreta" do Flamengo para o returno do certame.

Arivaldo Santos, o popular Gringo, tem a história em capitulos dos mais diversos: Por certo o seu nome ficará para sempre na história do "association" nacional, pois nunca um Gringo não passava de uma simples promessa, jogador modesto vindo de Sergipe, chegou a integrar o selecionado baiano com sucesso, porém sua fama não ia alem das quatro fronteiras de Salvador e arredores.

O Fluminense visitou a Bahia, Gringo chegou a vestir sua jaqueta, propalou-se a sua vinda para o Rio de Janeiro, mas a "parada" foi mais dificil e o Vitória não quiz aceder as pretensões tricolores.

Chegou a vez do Flamengo...

Dêsse mesmo Flamengo, possuidor de uma legião, hoje famosa, intitulada "Dragão Negro", e que permanece invicta depois de uma série de casos famosos como os de Tião, Jaime, Bria e outros mais, para não tocar na questão moral da última e sensacional transferência do futebol carioca: — Jair Rosa Pinto!

Contrariando todas as boas normas juridicas, contrariando mesmo, em certo ponto, o bom senso e razão de ser lógica da questão, o Flamengo voltou a triunfar espetacularmente num caso em que sua derrota se figurava eminente.

O rubro-negro conheceu uma derrota no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva da Bahia, mas não se transtornou com o caso e ao recorrer ao Superior Tribunal de Justiça DDesportiva da C. B. D., depositava plena confiança no patrono de sua causa, o notavel causidico Dr. Alfredo Tranjan, que lavrou assim mais um tento nos anais da justiça esportiva e mesmo de sua brilhante carreira como advogado das grandes causas.

Fugira agora ao mérito da questão, analisar de persi, o caso Gringo, em face dos autos e isto porque o "vereditum" final já é por todos conhecido e ir contra êle seria no momento arremessar o paradoxo contra a evidência dos fatos e contra fatos não existem arguments.

Tdavia, mais uma vez Flamengo triunfou numa questão que chegou a conhecer os fôros da justiça e o norte do país perdeu uma causa, na qual pelo menos o fator moral deveria ser salvaguardado.

Sem o nosso formal protesto, não poderiamos encerrar estas linhas, e Gringa por certo, a estas horas rubro-negro jámais poderá olvidar o contráto que manteve com o S. C. Vitória de Salvador e do qual auferiu vantagens, dando em troca seus serviços, até que aparecesse uma oportunidade melhor que êle não desejou perder e esquivou-se de trabalhar por um canal melhor de vasão as suas justas pretensões.



Alfredo Tranjan quando fala, os outros escutam, porque, de fato, Tranjan reune qualidades de "mestre" na arte de advogar.

Gringo se sujeitou a lei natural da oferta e da procura que rege o destino dos homens e das coisas animadas, como dos imoveis postos em leilão... E, no jogo da balança, o fiél apontou o lado mais forte...

GRINGO, A "ARMA SECRETA" DO FLAMENGO!

Reportagem de MAURO PINHEIRO

jogador exigiu tanto em tão pouco tempo...

Aifm de ser decidida a sua situação, necessário se tornou que a sessão do Superior Tribunal de Justiça Esportiva, reunindo extraordináriamente para tal fim, se prolongasse até as primeiras horas do dia seguinte.

Ficamos com o parecer do relator Dr. Teixeira de Lemos, que justiça seja feita, apresentou uma peça, tôda ela verdadeira obra prima, embora sujeitaa certas restrições, como tão bem soube espôr o Dr. Egas de Mendonça no seu brilhante e consciente voto acompanhado pelo Dr. Iberê Bernardes.

Os dois advogados, patronos de duas causas distintas. Alfredo Tranjan, do jogador, e Carneiro Longo, da Federação Baiana, discutem sôbre determinado ponto do processo Gringo.



Num grupo, Jurandir Lodi, Alfredo Tranjan, já vitorioso, o pai de Gringo, que veio especialmente de Sergipe e Teixeira de Lemos, relator do processo e voto vencido no pleito derradeiro, embora autor de fina peça, objeto de meticuloso estudo.





Juan Carlos Verdeal no Madureira, ao lado de Godofredo e Durval.

O futebol na Europa toma corpo no após-guerra. E a Itália aparece como centro polarizador de todas as atenções, técnica e financeiramente falando.

A última de todas foi sem dúvida a que aconteceu com o nosso mui conhecido Juan Carlos que para o Brasil veio com Curtis ingressando no S. Cristovão e logo após se transferindo para o Fluminense. No tricolor, onde ganhou o apelido de "Pinochio" transferiu-se para o Madureira, e depois para o Juventus de São Paulo e daí depois de um periodo de inercia dirigiu-se à Itália.

Lá chegando, diz o despacho telegráfico, dirigiu-se ao Club Genova e pediu para efetuar uma prova.

das" e o seu clube, o Genova, a quem êle nada custou, rejeitou pelo seu passe a quantia de 40 milhões de libras, oferecidas pelo seu passe pelo Turim a sensação do futebol italiano no momento, o novo milionário da terra de Dante Allighuieri.

Cerca de 120 mil cruzeiros traduzem-se aquelas liras em nossa moeda. E, reparem que 120 mil cruzeiros na Europa nos dias que correm é muito dinheiro...

E, Juan Carlos que nunca foi um "astro" de primeira grandeza no Brasil passa agora a figurar ao lado Flamini, ex-jogador do Cruzeiro de Porto Alegre,



Juan Carlos quando vestiu a camisa do Fluminense. O "Pinochio", tem ao seu lado Hercules, o extrema temido pelos arqueiros da época.

REGEITADOS 40 MILHÕES DE LIRAS PELO PASSE DE JUAN CARLOS...

TURIM, A SENSAÇÃO DO FUTEBOL EUROPEU!

Treinou, deu tempo ao tempo, agradou e hoje é uma das atrações dos campos italianos, sendo mesmo uma sombra para o famoso Mazola, apontado como o insider número um dos campos italianos.

Hoje, a crítica italiana classifica-o como "um dianteiro de grande rapidez e concepção das jogadas" e o seu clube, o Genova, a quem êle nada custou, rejeitou pelo seu passe a quantia de 40 milhões de libras,

Gualtieri e outros na primeira linha do futebol italiano. A tal ponto que, já acreditam, haja êle eclipsado todos os jogadores portenhos que até hoje pelejaram naquelas plagas.

Juan Carlos com 26 anos de idade atinge o auge de sua carreira, justamente no momento em que parecia bananeira que já deu cacho...

E, o Turim que possui em suas fileiras o famoso Mazola, insider esquerdo de 25 anos, muito veloz e apontado como o número um da Europa desejava formar uma dupla não menos famosa com Juan Carlos, intento êste, que foi frustado pela diretória do Genova que se negou a vender por 120 mil cruzeiros o passe do jogador que não lhe custara um tostão sequer...

SALÁRIOS MAIS ALTOS...

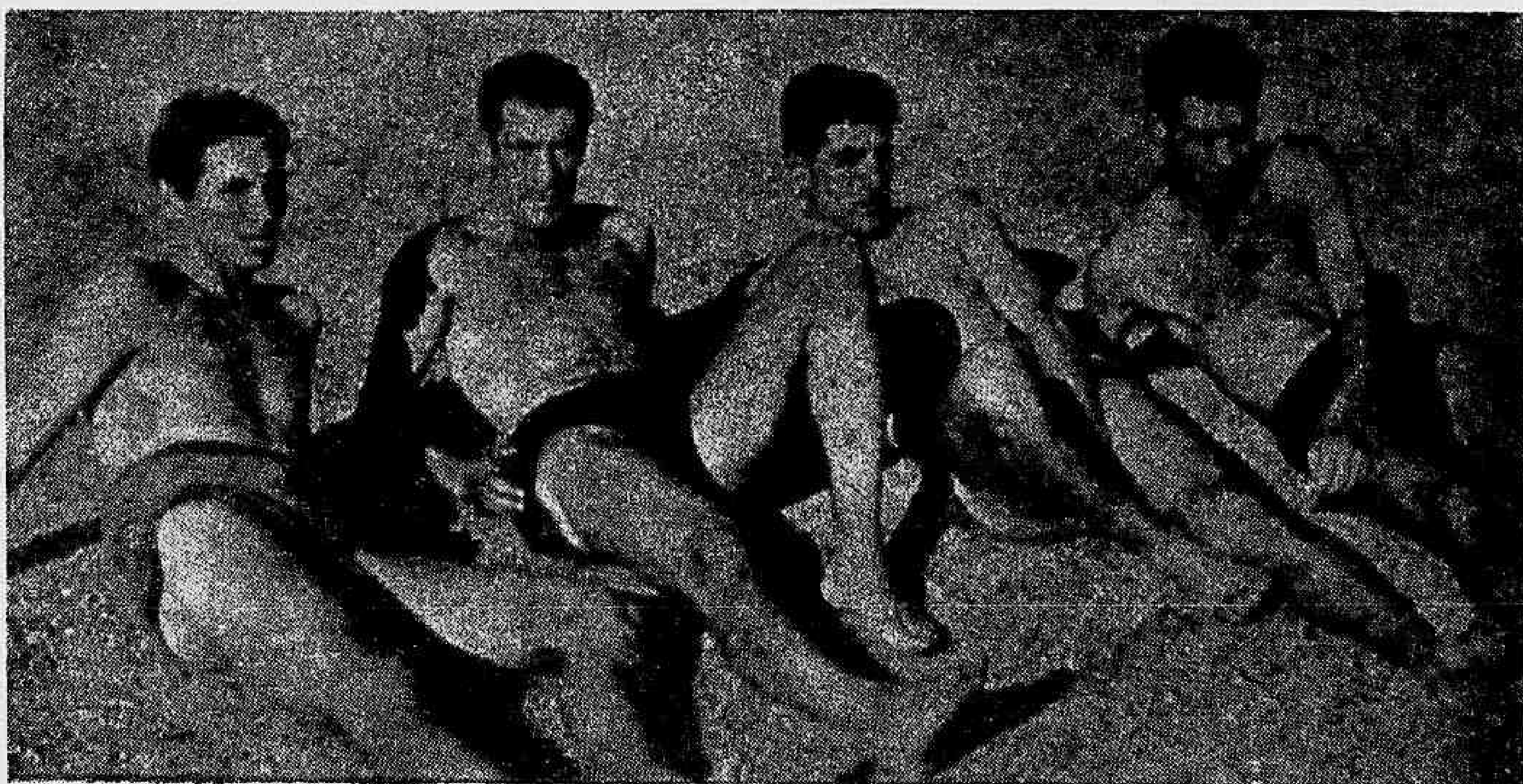
Já os cracks do futebol italiano percebem vencimentos bem mais altos, com soldos mensais de seis mil cruzeiros mais ou menos, elevando-se a dez mil cruzeiros com os premios alcançados.

Nêste particular também o Turim marcha à frente dos demais sendo o candidato da maioria a aspirar o título de campeão italiano ao término do certame do ano corrente.

Segue o quadro italiano em apreço com onze homens tècnicamente capazes e empregando sempre a sua já agora, eficiênte tática de forçar o bloqueio do adversário, cerrando ataque com sete homens, (cinco atacantes, um half de ala e o centro-médio).

Vai dessa forma de vento em popa o futebol "association" da Itália ganhando terreno, e recuperando tudo aquilo que perdeu durante o periodo de guerra que foi ocasionar a destruição da famosa falange "Azurra" comandada pelo não menos famos Victorio Pozzo.

Reminiscências **saudosas de um** passado de Oliviero, Rava e Foni; Locatelli, Andreoolo e Serantoni. Colausi, Meaza, Piola, Ferrari e Biavati, e passagens agradaveis de um presente de Mazola, Juan Carlos e outros caminhando para um futuro melhor...



Juan Carlos na Itália, ao lado de Mornese, Curti e Magri, ex-defensor do América, do Rio.





Osvaldo Gonçalves, técnico da équipe hexa-campeão feminina de atletismo carioca

Flexas campeãs as estrelas tricolores

CONFIRMANDO TODOS OS PROGNÓSTICOS, AS ATLETAS DO FLUMINENSE LEVANTARAM O CERTAME MÁXIMO DA CIDADE — NENHUMA MARCA EXCEPCIONAL — SUZETE COSTA

Escreveu DECATLETA

As atletas do Fluminense souberam nas pistas impor, pela sexta vez consecutiva, todo o poderio de sua força máxima, de sua coesão em conjunto.

Com grande facilidade e sem necessitar de recorrer a todos os esforços da falange de Alvaro Chaves, como por exemplo o afastamento de Babet Zoet e Brighit Mach de outra prova, além do não aproveitamento de Helena Menezes nos 80 metros com barreiras ou o reforço do "relay" de 4x100, onde pontificava uma atléta relativamente, fraca, Irmagard Nieling, as pupilas de Oswaldo Gonçalves, fazendo jús ao seu eficiente trabalho, em eloquente demonstração puseram em relevo as afirmativas de que as atletas de primeira linha do Fluminense ainda não encontraram, pela frente, rivais que coloquem em perigo o seu bastão de campeãs.

Todas as provas fôram vencidas com relativa facilidade e sem apresentar mesmo qualquer marca digna de um maior realce.

Deve-se destacar apenas o empate entre Erica Saur e Erica Alberti, ambas do tricolor, nos 80 com barreiras em bom tempo, 13 segundos e a "performance" em todo o campeonato de uma nova "estrelinha".

Trata-se de Suzete Costa, do Botafogo, que se colocando em primeiro lugar nos 100 metros, foi a única atleta que conseguiu furar a chapa de vencedores do Fluminense, uma vez que nas demais provas, as tricolores se impuseram, sendo que numa delas com 1.º, 2.º e 3.º lugares e noutra onde apenas duas concurrentes participaram (lançamento do dardo), com 1.º e 2.º lugares. Suzete, mercê de suas qualidades, ainda obteve mais duas segundas colocações, além de tomar parte no "relay" de 4x100, prova na qual o seu clube obteve também o posto número dois.

Si continuar exercitando-se com entusiasmo, dentro em breve, e êste breve não está muito longe Suzete estará pintando para vencer as atuais campeãs da cidade.

De qualquer maneira, porém, o feito do Fluminense é digno do maior realce possivel pois espalha a perseverança o idealismo e a obra do seu técnico que há seis anos vem trabalhando por êsse atlétismo feminino, mesmo sem encontrar rivais no setor na metrópole do país.

Parabens, pois, ao tricolor e que se renovem dentro das quatro paredes de Alvaro Chaves atétas sadias e dispostas como essas a feitos cada vez maiores em expressão moral e material.

EXCURSIONISMO

Em 1.º de Novembro de 1919 foi fundado o Centro-Excursionista Brasileiro, cuja história é realmente a história do excursionismo organizado no Brasil. Sem dúvida, de certo modo já era praticado em nosso país essa modalidade desportiva, quando se resolveu criar o C. E. B.. Contam os cronistas da época que estrangeiros aqui radicados realizavam, esporadicamente, longos passeios às regiões montanhosas. É de todos conhecida a gloriosa façanha do brasileiro José Teixeira Guimarães, que, em 1912, conquistou o Dedo de Deus, em Terezópolis, dispondo apenas, fácil perceber-se, de meios rudimentarissimos. Teixeira Guimarães, ferreiro profissional, teve sua vaidade de brasileiro ferida pela afirmativa de quatro estrangeiros, alpinistas alemães e suissos, dizem, que, frustadas suas tentativas de alcançar o topo da incrivel montanha, afirmaram categoricamente que ninguem ali subiria. Teixeira Guimarães melindrou-se. Juntou-se a três amigos todos brasileiros, e preparados com coragem e brio, únicamente, lançaram-se à conquista do pico inaccessivel. Só quem já foi ao Dedo de Deus pode avaliar, cheio de admiração, o que representa a sua conquista em 1912!...

★

Os fundamentos do Centro Excursionista Brasileiro, hoje denominado Centro dos Excursionistas, nasceram, em 3 de Maio de 1919, de uma ideia lançada exabrupto, quando um grupo de amigos, funcionários públicos, industriais, estudantes e empregados no nosso alto comércio, combinou realizar a pé o trajeto Rio-Petrópolis, via Reprêsas da Mantiqueira. A excursão decorreu sob indescritivel entusiasmo e plena de cordialidade entre os partici-

(Cont. na pág. 12)

BOX

Perigou para os paulistas o titulo de penta-campeões brasileiros!

Por RODDY MILLER

O Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1947, realizado no ring de Pacaembú nas noites de 8 e 11 de Outubro corrente teve os seguintes resultados: Primeira rodada.

1.ª luta — Mosca — José Domeneck, paulista, venceu por pontos a Ibe Silvestre, gaucho.

2.º luta — Galo — Almeirão Santana, gaúcho, venceu o paranaense Orizon França, por nocaute, no 1.º assalta.

3.º luta — Galo — Jaime Fontes, paulista, venceu o carioca Jurandir Silva, por pontos.

4.º luta — Pena — Orival Sapienza, paulista, venceu Ademar Cardoso, paranaense, por nocaute, no 2.º assalto.

5.º luta — Leve — Pedro Lima, gaúcho, venceu Milton Salgado, paranaense, por nocaute no 3.º assalto.

6.º luta — Leve — Ralph Zumbano, paulista, venceu Armando Vasconcellos, carioca, por pontos.

7.º luta — Meio-médio — Sebastião Alves, paulista, venceu Tarquino Zinhas, gaúcho, por nocaute no 2.º assalto.

8.º luta — Médio — Dario Silve, gaúcho, venceu Roberto Timar, paranaense, por nocaute técnico no 1.º assalto.

9.º luta — Médio — Wilson dos Anjos, carioca, derrotou Nelson Mangarelli, paulista, por pontos.

10.º luta — Meio-pesado — Lucio Inacio, paulista, venceu Irineu Nascimento, carioca, por pontos.

Segunda rodada:

1.º luta — Mosca — José Domereck, paulista, venceu por pontos a Helio Celestino, carioca.

2.º luta — Galo — Almeirão Santana, gaúcho, soprepujou por pontos a Jaime Fontes, paulista.

3.º luta — Pena — Manoel Nascimento, carioca, venceu por pontos a Orival Sapienza, paulista.

4.º luta — Leve — Ralf Zumbano, paulista, venceu por pontos a Pedro Lima, gaúcho.

5.º luta — Meio-medio — Aurelino Rodrigues, carioca, venceu por pontos a Sebastião Alves, paulista.

6.º luta — Médio — Wilson dos Anjos, carioca venceu por pontos a Dario da Costa e Silva, gaúcho.

7.º luta — Meio-pesado — Lucio Inácio, paulista, venceu por K. O. T. no 2.º Round, de Eduardo Coelho, gaúcho.

8.º luta — Pesado — Vicente dos Santos, paulista, venceu por desistência no 3.º Round a Antonio Souza Passos, paranaense.

★

Sagraram-se Campeões Brasileiros de 1947, os amadores: Mosca — José Domeneck — (Fed. Paulista de Pugilismo). Galo — Almeirão Santana — (Fed. Riograndense de Pugilismo). Pena — Manoel Nascimento — (Fed. Metropolitana de Pugilismo). Leve — Ralf Zumbano — ((Fed. Paulista de Pugilismo). Meio-médio — Aurelino Rodrigues (Fed. Metropolitana de Pugilismo). Médio — Wilson dos Anjos (Fed. Metropolitana de Pugilismo). Meio-pesado — Lucio Inacio (Fed. Paulista de Pugilismo). Pesados — Vicente dos Santos — (Fed. Paulista de Pugilismo). Campeã por Equipe: Federação Paulista de Pugilismo — 4. Títulos: Vice-Campeã: Federação Metropolitana de Pugilismo — 3 títulos. 3.º Colocação — Federação Riograndense de Pugilismo 1 título.

★

A renda do Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1947 constituiu uma decepcionante surpresa pela insignificância da soma arrecadada, — apenas 27 mil cruzeiros! Pelo que se vê, parece que arrefeceu o entusiasmo do público paulista. Sem embargo, o resultado obtido foi motivo de admiração para alguns entendidos em lotações do Ginásio de Pacaembú. Realmente havia, muito público, na rodada final, para uma renda de 14 mil cruzeiros! Como se explica o fenômeno?...

★

Tudo faz crer, caso não se verifique uma séria reação dos pugilistas bandeirantes, que dentro de um ou dois anos, a Federação Paulista de Pugilismo vae perder a hegemonia do pugilismo amador nacional, que vem mantendo ha cinco anos. Êste ano a supremacia da F. P. P. estêve perigando, ao obter apenas 4 títulos, enquanto 3

(Cont. na pág. 9)

Honra ao mérito, ao esfoço de um Presidente!

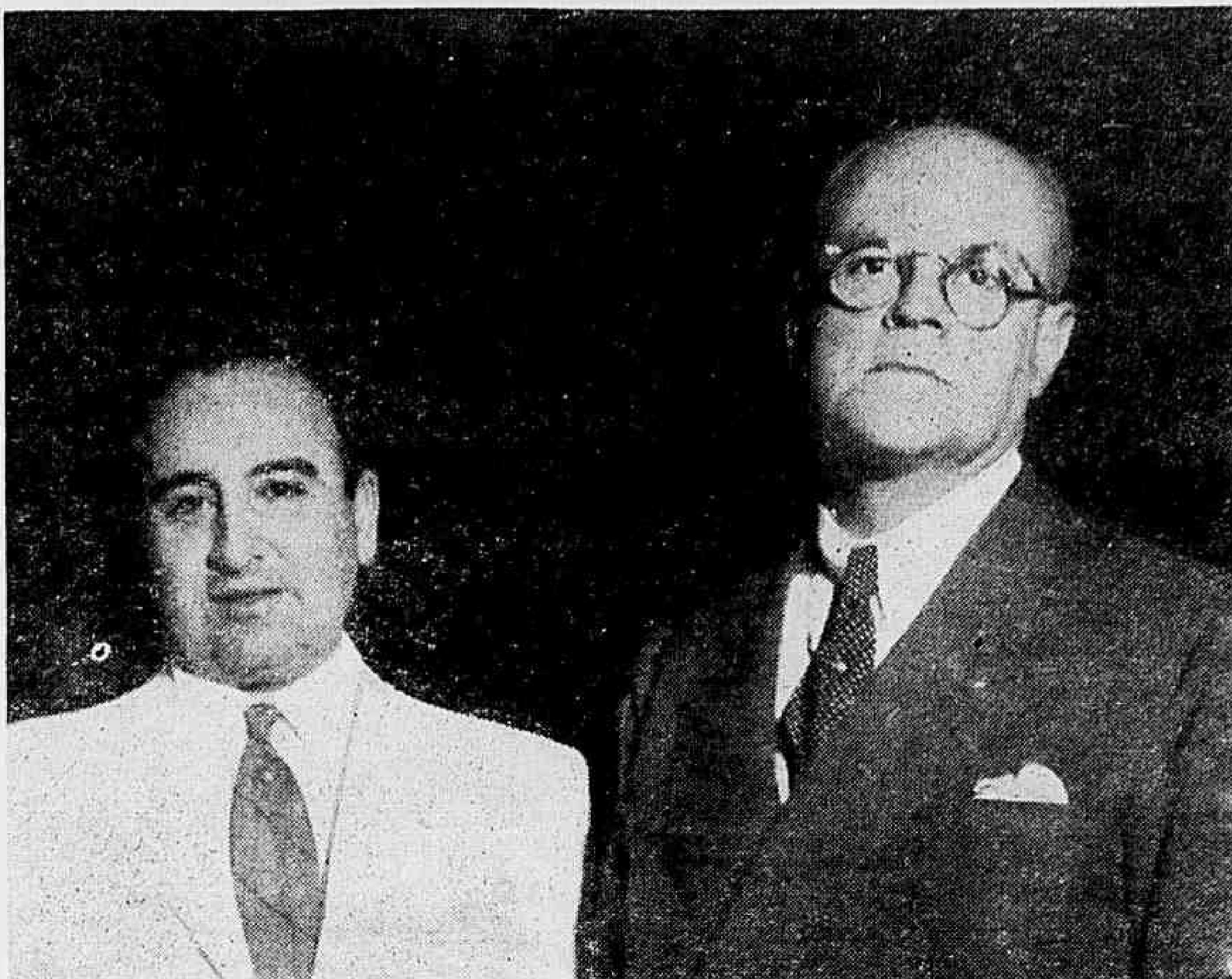
Finalmente caminha o América para o objetivo comum de todos os americanos da velha guarda: a construção do "Estádio Belfort Duarte", a confecção de um velho sonho de ha muito idealisado, mas nunca realisado.

A campanha das cadeiras cativas, vem tomando corpo e a realidade está mais próxima do que nunca.

Sem dúvida a ausência de uma praça de esportes propria aniquila em parte as pretensões do grêmio rubro a conquista de um campeonato de futebol, título que eleva um club desportivo da metropole nos dias que correm. Pode um club levantar uma série de campeonatos amadoristas da cidade, todavia, aquele que toma mais corpo, que cresce em significação e lhe dará maior projeção no cenário geral, é sem dúvida, o de campeão de futebol de profissionais e o América nêste particular curte necessidades dêsde 1943, quando se viu afastado de suas dependências e seus associados têm que se conformar em assistir jogos nos quais o mando de campo é favoravel ao América em lugares pouco accessiveis nos estádios dos co-irmãos.

Caracterisa bem tudo isso, a expressão de desabafo de um jogador profissional do América, finda uma partida em que o club perdeu a vice-liderança:

"Também sem um campo próprio, é a mesma coisa que estar sempre jogando no estrangeiro!"



Quando empossado o Dr. Max Gomes de Paiva, feito Presidente do América posou para a objetiva de Newton Viana ao lado do Presidente Vargas Neto e prometeu o estádio. Hoje, êle já não promete, cumpre...

A BATALHA DAS CADEIRAS CATIVAS DO AMÉRICA

DENTRO DE 60 DIAS O INICIO DAS OBRAS DO ESTÁDIO "BELFORT DUARTE"

Belfort Duarte, batalhou muito pelo América. Si estivesse vivo porém, seria por certo com satisfação que iria acompanhar de perto a obra grandiosa do Presidente Max G. Paiva.



BELFORT DUARTE

De outra feita um crônista numa série de imagens humorísticas afirmou ser o "América o club dos lançamentos das pedras fundamentais..."

Assim foi o América, até que o atual Presidente Max Gomes de Paiva, depois de investido das novas funções, resolveu pleteiar para a finalidade do seu desideratum supremo, que também é o desejo maxximo dos rubros, a colaboração de todos os associados e adeptos do club. E, nasceu então uma nova idéia!

CADEIRAS CATIVAS, OBJETIVO DE FIM!...

A idéia das "cadeiras cativas", nasceu, cresceu e tomou corpo, sendo que um grande número de americanos já sentiu de perto a necessidade de cooperar no grandioso objetivo qual seja o de ver o América no verdadeiro lugar que êle ocupa moralmente no desporto pátrio.

Um Palácio de esportes consagrará o América e as cadeiras cativas, são justamente o objectivo máximo dêsse fim grandioso.

A êsse respeito ouvimos o Presidente Max Gomes de Paiva em entrevista relâmpago, o qual foi breve e explicito.

"DENTRO DE SESSENTA DIAS NO MAXIMO, O INICIO DAS OBRAS!"

"Devo esclarecer que as coisas se encontram na dependência da boa vontade dos americanos. Quanto ao início da construção das obras do estádio, encaro as coisas com realidade. Ou daremos inicio as mesmas dentro de sessenta dias no mais tardar ou então teremos que colocar um ponto final nêste momentoso assunto".

— Algum detalhe interessante com referência a construção, quando entregará os projetos e arquiteto Rafael Galvão?

— "Qualquer detalhe será todo de ordem puramente tecnica e nêste tocante espero apenas que haja o suficiênte em materia de verba afim de contratarmos um construtor e delegar-mos ao mesmo plenos poderes afim de que os trabalhos corram na mais perfeita ordem e dentro do mais breve tempo.

O arquiteto Rafael Galvão, já entregou as plantas e as mesmas foram encaminhadas à Prefeitura afim de que sejam aprovadas".

— Foi nomeada já, alguma comissão de construção?

— "Absolutamente. Não pensamos em realisar nada nêsse sentido, porque conforme afirmei é prematuro e alem do mais quando for ventilado tal assunto, êle será por certo entregue às mãos de técnicos, peritos no assunto".

— Como encara a necessidade da construção do estádio o mais rápido possivel?

"Creio ser uma necessidade premente, pelos motivos já sobrejamente conhecidos. E, acredito que, dentro de dois a dois anos e meio, teremos realizado tudo aquilo que por enquanto se encontra no terreno das demarches com cunho prático.

Todavia, depois de um espaço de um ano mais ou menos de obras fecundas, poderemos realizar, na nossa praça de esporte, partidas de futeból, pelo campeonato da cidade. Isso representa portanto um conforto, não resta a menor dúvida".

Eis em síntese novos detalhes, novos pitorescos pormenores desta interessante obra que o Dr. Max Gomes de Paiva, realizará o velho sonho de Belfort Duarte e outros vultos de relevo na tradição do grêmio de Campos Sales.



O advogado Alfredo Tranjan, depois de vencer a questão "gringo" no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. palestra amistosamente, com o dr. Jurandir Lodi, juiz e presidente do órgão juridico da entidade máxima.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"



Mario Viana, protagonista do caso da semana, olha para o cronômetro da mesma forma, como êle olhou diversas vezes, descontando tempo em demasia na peleja entre o América e o Botafogo.

Domingo — dia 12 de outubro

— Placard do dia: Campeonato carioca — 11.º rodada — turno Botafogo 3 x América 2 — Vasco 2 x Madureira 1 — Olaria 3 x São Cristovão 2, — Canto do Rio 4 x Bonsucesso 3 — Em Belo Horizonte, Fluminense 1 x América 1.

— O Fluminense voltou a recuperar a hegemonia da áquatica infanto-juvenil vencendo o 4.º concurso, com 219 pontos. Em 2.º Icarai 201. 3.º — Tijuca, 104. 4.º — América, 85.

— Friedrich Sohchen sagrou-se vencedor do Decatlo carioca, de 1947.

— O Flamengo venceu a regata pré-campeonato, derrubando a invencibilidade do Vasco, pois conquistou 7 primeiros e 2 segundos lugares. 2.º — Vasco, com 5 primeiros, 4 segundos, e 2 terceiros.

— O Fluminense conquistou pela sexta vez, o título de campeão feminino de atletismo da cidade.

— No torneio internacional de atletismo, em Buenos Aires, o barreirista argentino Alberto Triuzi, marcando 14'' 2 para os 110 métros sôbre barreiras assinalou novo recorde sul-americano.

Segunda-feira — dia 13 de Outubro

— O presidente da Argentina ampliou de dois milhões e meio de pesos para sete milhões e meio, o empréstimo concedido ao River Plate.

— O pai de Ademir revelou em Belo-Horizonte que 400 mil cruzeiros seria uma soma capaz de remover qualquer obstaculo a volta do meia ao Vasco.

Terça-feira — dia 14 de Outubro

— Flavio Costa anunciou que renovorá o seu contráto com o Vasco até 1952 antes de terminar o seu primeiro compromisso.

— O América protestou contra a validade do seu jogo com o Botafogo, porque o juiz Mario Viana alongou o tempo do jogo, e no último minuto Heleno assinalou o goal da vitória dos alvi-negros, o que considerou erro de direito.

— No torneio internacional de natação, em Buenos Aires o inglês Roy Romaine venceu o brasileiro Willy Otto Jordan, nos 200 métros, nado de peito, com 2'40"6, superando o recorde olimpico que é de 2'42"5. Nos 100 métros livres, laureou-se Sergio Alencar Rodrigues, com 1'9/10.

— Em Belo-Horizonte, o Fluminense derrotou o Atlético, por 2 a 1.

Quarta-feira — dia 15 de Outubro

— A Federação Metropolitana de Futebol exige para 1948 que os clubes cerquem os seus gramados com "alambrados", a exemplo dos campo de Buenos Aires. O Vasco será o primeiro a cumprir a exigência, e construirá tuneis dos vestiários ao campo.

— O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., por 4 votos a 2, declarou o atacante Gringo livre de qualquer vinculo com o Vitória, da Bahia, em condições, portanto, de assinar contráto com o Flamengo.

Quinta-feira — dia 16 de Outubro

— O Botafogo foi convidado a exibir-se na Itália.

— Gringo assinou contráto por 3 anos com o Flamengo, e participou do ensáio conjuntivo dos rubro-negros.

— Registrados os contrátos dos jogadores mineiros, Madeira, e Pedro Silva, a nova zaga do Bangú.

— 21 nações inscritas no torneio olimpico de futebol em 1948, em Londres.

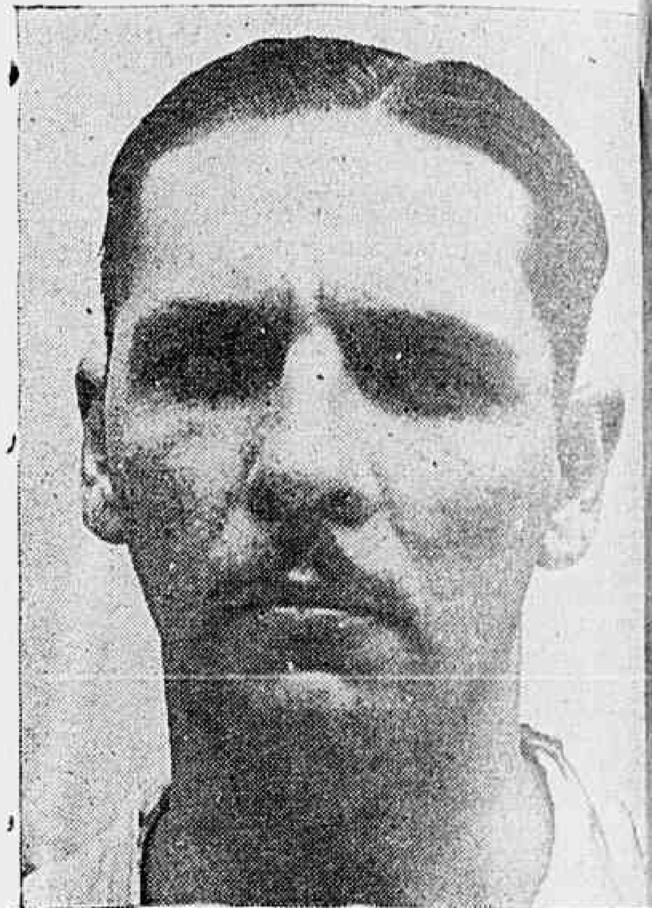
— O Fluminense jogará no dia 30 em Salvador, enfrentando o Baia, e no dia 6 de novembro, no Pacaembú contra o Palmeiras.

Sexta-feira — dia 17 de Outubro

— O Tribunal de Justiça da F. M. F. suspendeu por 2 jogos, o zagueiro Augusto, do Vasco, e o extrema Esquerdinha, do Madureira, "pivots" do incidente do jogo entre os 2 clubes. Maneco, do América, e Max, do Bonsucesso, não sofreram penalidades.

— O Fluminense está interessado em Nininho, centro-avante da Portuguesa Santista, tendo oferecido 160 mil cruzeiros pelo passe, e mais o centro-avante Juvenal.

O Corintians promoverá a exibição do selecionado uruguaio de futebol no Pacaembú, nos dias 19, 25, 27 de novembro, e 2 de dezembro, contra os principais clubes bandeirantes.



Flavio Costa gostou do ambiente de São Januario. E, tanto é que já anunciou a reforma do atual compromisso antes mesmo do término do mesmo. Flavio continuará cruzmaltino pelo menos até 1950.

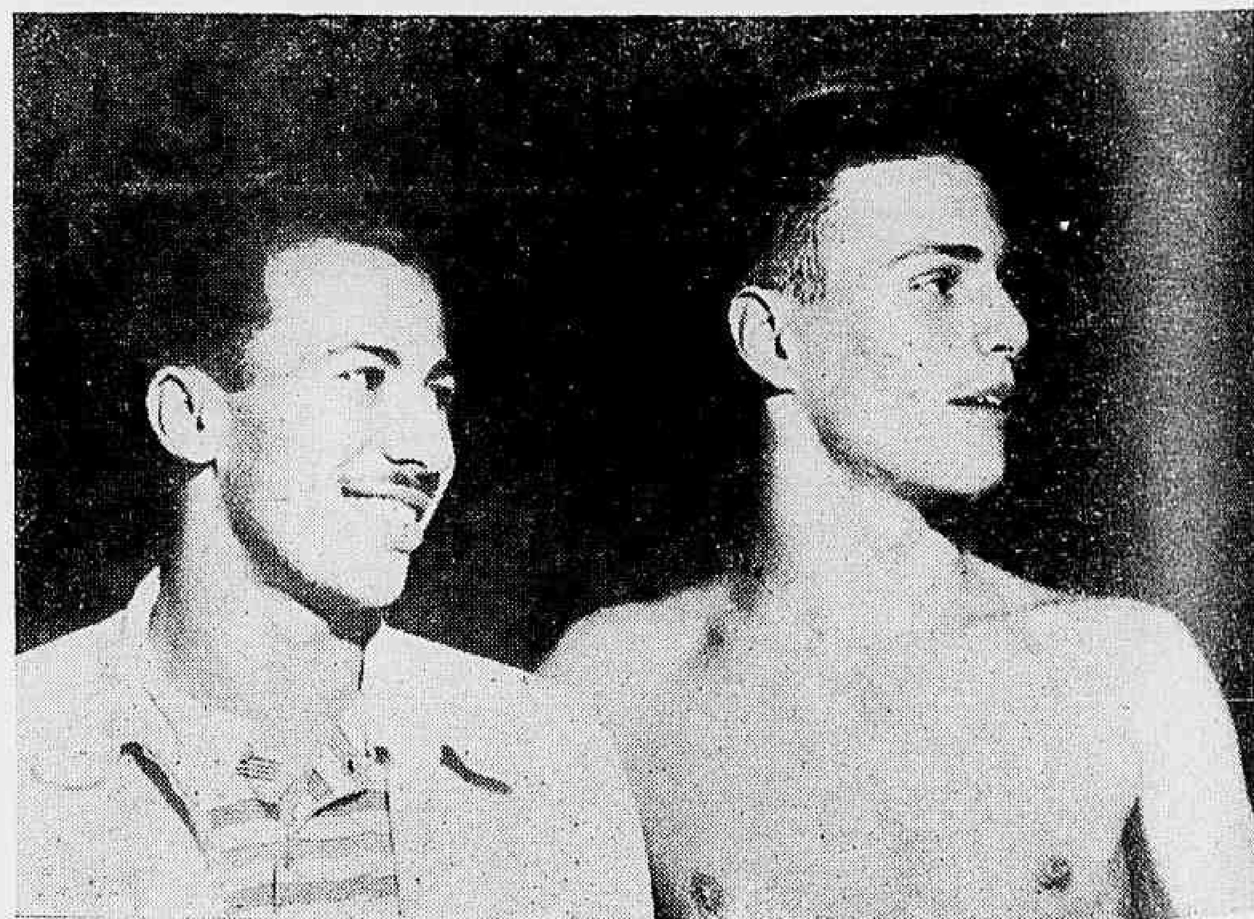
— O argentino Alberto Aguero venceu, em Buenos Aires, o campeonato internacional de sabre. Classificou-se no 2.º posto, o brasileiro Estevão Molner.

Sábado — dia 18 de outubro:

— Na 1.ª rodada do returno do campeonato carioca: Botafogo 2 x Bangú 0.

— No campeonato paulista: Palmeiras 4 x Juventus 1.

— No torneio internacional de atletismo, em Buenos Aires, o brasileiro Francisco Assis Moura vence o salto em extensão, com



Sérgio de Alencar Rodrigues brilhou vencendo os 100 métros livres na Argentina. Aqui vemo-lo ao lado de Orlando do Fluminense numa demonstração de cordialidade que existe entre os atletas tricolores.

INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

Numa peleja sem grandes recursos técnicos, o Vasco da Gama logrou obter mais um triunfo que consolidou sua posição de líder invicto e veio palmilhar com mais uma camada sólida a sua reta segura em busca do ceptro máximo da cidade.

Não expressou o placard de 1 tento a zero o que foi o triunfo dos cruzmaltinos, uma vez que, o Vasco da Gama no segundo período da luta teve predomínio absoluto na maioria das ações, predomínio êste que ja vinha se acentuando desde a etapa inicial, embora desordenadamente.

O América vinha atuando mal e ficou mais reduzido no seu potencial quando Batista, vítima de uma forte distensão muscular teve que ir atuar na extrema direita, tornando-se um elemento pràticamente inutil. Deve, no entanto, o América as honras de

prática uma tática pré-concebida, nada conseguiu de proveitoso, em face da desarmonia de concepção dos integrantes do seu "onze". Quanto ao América neste período, defendeu-se de qualquer maneira, com bola para a frente. Na etapa decisiva, o Vasco voltou mais senhor de si e se uma vantagem numérica maior não espelhou o seu cômodo triunfo, foi porque seus cinco forwards falhavam lamentavelmente no momento da conclusão, sendo que no próprio lance do tento único, que por pouco não iria dar os dois almejados pontinhos ao clube de S. Januário.

No América primou a mesma massa heterogênea com jogadores como César, Jorginho, Gilberto e o próprio Carlinhos, estreante, atuando abaixo da crítica, e sentindo extraordinàriamente os efeitos da ausência do "arquite-



Depois do tento de Djalma, os jogadores do Vasco se entregaram aos abraços comemorativos ao passo que os da retaguarda rubra procuravam se conformar com o goal adversário, fruto de uma falha dos mesmos, depois de notável defesa de Osni.

TRIUNFO CÔMODO E SEM UM PLACARD FIEL

O VASCO MERECEU MAIOR VANTAGEM SÔBRE O AMÉRICA

Comentário de GENARO

um escore mínimo, ao feito do seu arqueiro Osni em esplendorosa tarde. No próprio lance da confecção do tento único dos cruzmaltinos de autoria do ponteiro Djalma, Osni destruiu o capítulo mais perigoso da jogada que o precedeu para tornar-se impotente quando na recarga imediata, falhou um jogador de sua retaguarda permitindo a Djalma alojar o balão de couro no fundo de suas redes.

O Vasco da Gama, conforme acentuamos, no primeiro meio-tempo, embora tentasse pôr em

to" de suas jogadas. Lima, Osni foi a sua figura máxima, aliás, a nosso ver o número um do gramado, tendo Maxwell melhorado bastante como médio de ala. Maneco displicente e os demais altos e baixos.

No Vasco da Gama todo o team atuou quase que num mesmo plano, não nos parecendo muito seguros Ely e Danilo. O estreante Wilson agradou bastante principalmente nos rechassos, possuindo bom "quite". Em suma, venceu o Vasco e deveria vencer por um placard mais expressivo.

O juiz Alberto da Gama Malcher, esteve razoavelmente seguro, em que se pese a facilidade da partida em matéria de arbitragem.

S. s., falhou apenas em dois lances, um quando acusou tardiamente um impedimento de Maneca, após êste ter invadido livre a área do América e que seria de funestas consequências, caso o tento fosse obtido e outro ao permitir que derrubassem Maxwell dentro da área do Vasco de forma berrante, sem qualquer punição de sua parte.

No mais esteve correto o sr. Gama Malcher, como cremos, estaria qualquer juiz de maior envergadura no choque de domingo passado.

O Vasco da Gama consolidou o seu prestígio de comandante do certame máximo da temporada em curso e o fez com grande hierarquia, depois de noventa minutos, nos quais os seus jogadores tiveram oportunidade de exibir por mais de uma vez os seus dotes pessoais, rico de bons predicados, falhando, todavia, nos arremates decisivos.

Panorama da 1.ª rodada do returno

Comentário de ARGOS

A primeira etapa do returno forneceu-nos uma surpresa no grupo dos vice-líderes, o empate do Flamengo frente ao Bonsucesso. O Vasco manteve-se invicto na liderança, superando um adversário que combateu do primeiro ao último minuto, e apesar do América ter atuado inferiorizado técnica e numèricamente os cruzmaltinos não conseguiram mais do que 1 goal. Com esta derrota os diabos rubros tiveram as suas possibilidades no certame mais reduzidas, indo fazer companhia aos tricolores nos 8 pontos perdidos. O Botafogo, mesmo com a séria resistência oferecida pelo Bangú, logrou abatê-lo e manter-se no 2.º posto, a 3 pontos do Vasco. O Flamengo com o empate ante o Bonsucesso passou para a 3.ª colocação, ficando distanciado 4 pontos do líder. No 4.º posto, Fluminense e América, 8 pontos, portanto a 7 do líder, e por isto mesmo fora do páreo. O Madureira, vencido pelo tricolor, juntou-se ao Olaria, que empatou com o Canto do Rio em seus domínios, no 5.º posto, com 14 pontos perdidos. Na retaguarda houve apenas uma alteração, o São Cristovão livrou-se do penúltimo lugar, subindo para sétimo lugar, indo para o seu posto o Bangú. A lanterna continua com o Bonsucesso, mesmo com a força que fez frente ao Flamengo, ganhando um pontinho, e roubando um ponto precioso aos rubro-negros.

PERIGOU PARA OS PAULISTAS

(Cont. da pág. 6)

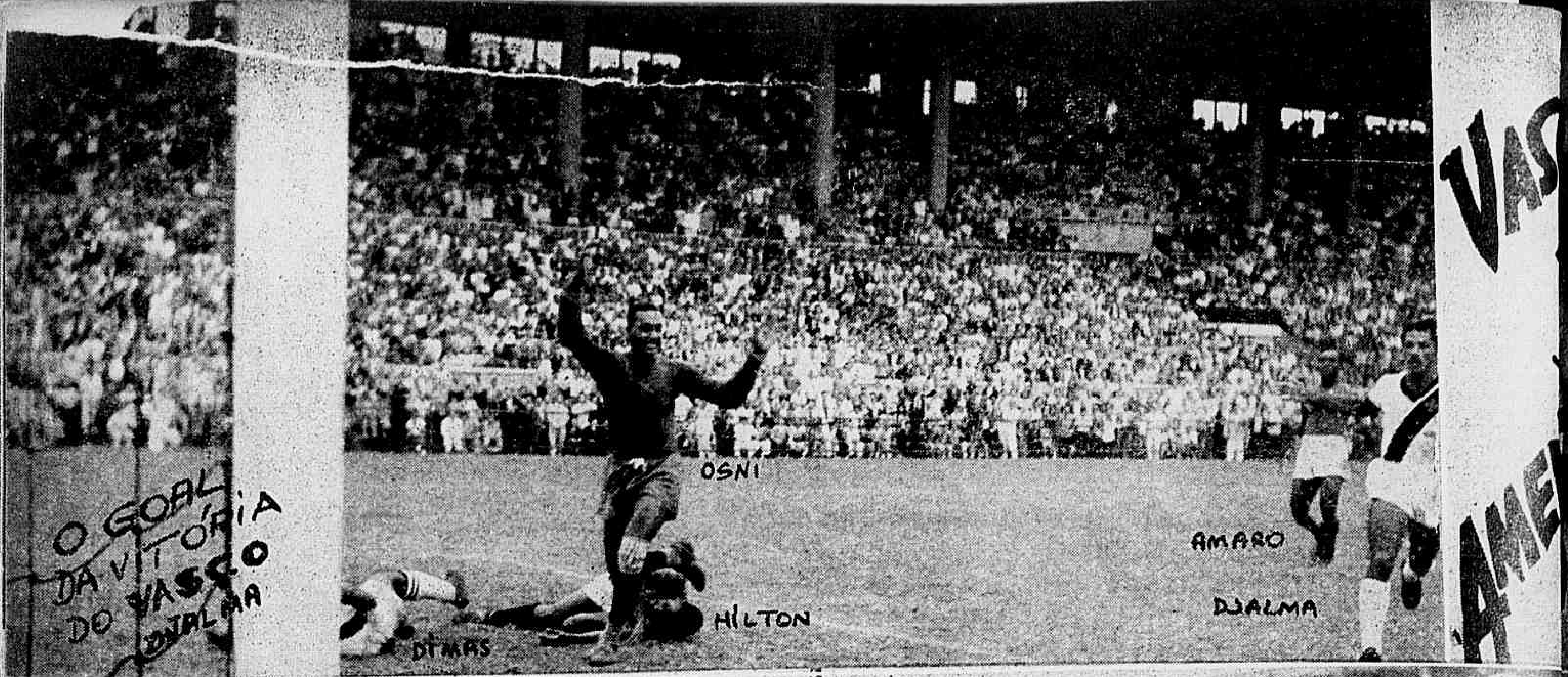
F. M. P. conseguiu 3 títulos e a F. R. P. 1 título. Si não tivesse havido, como constou e registrou a imprensa paulista, uma decisão errada no combate Jurandir Silva, carioca e Jaime Fontes, paulista, o campeonato terminaria empatado, o que teria sido desagradável para a Federação Paulista de Pugilismo!...

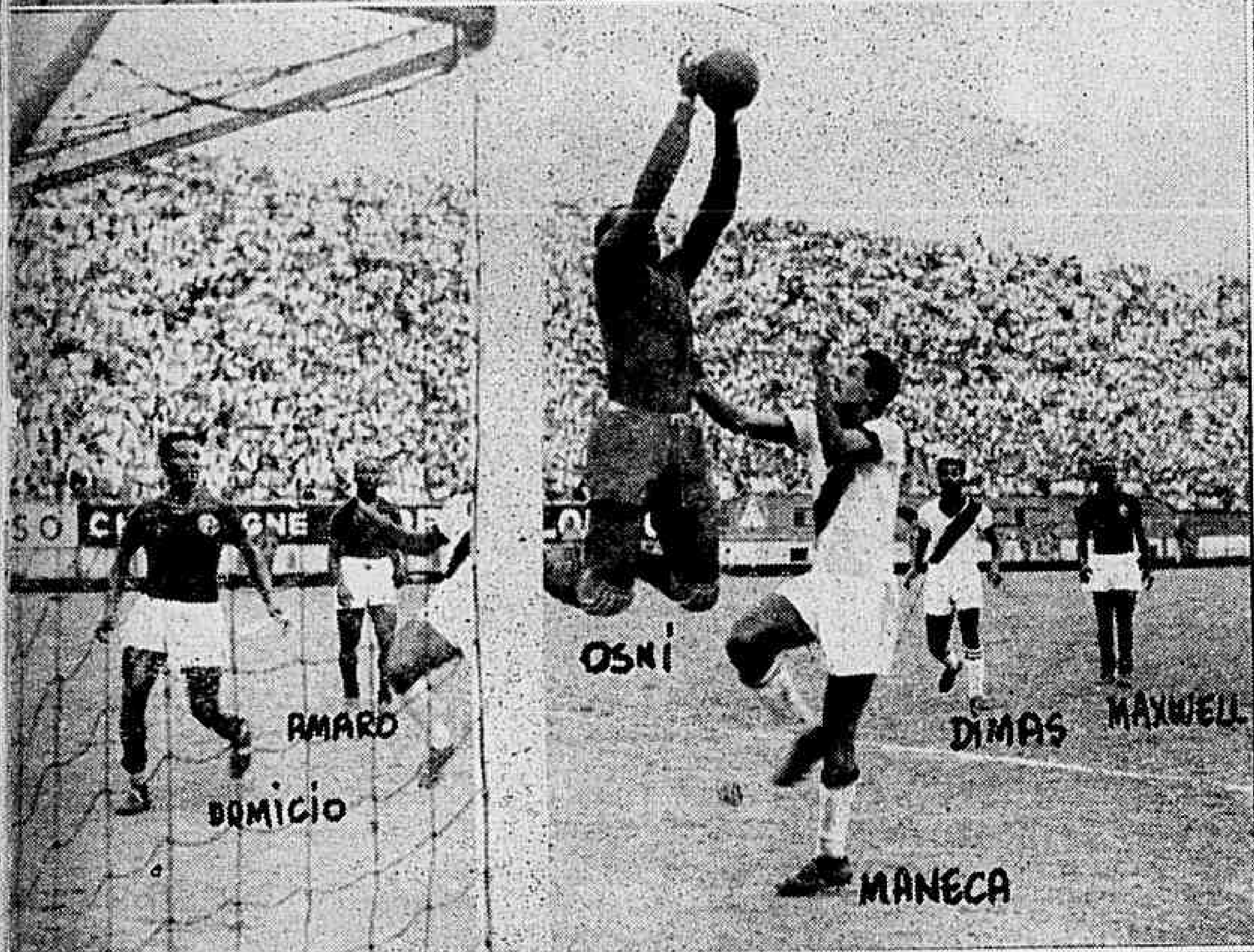
*

Nos dias 28 e 31 de Outubro corrente a Confederação Brasileira de Pugilismo fará realizar a seleção de algumas categorias, visando constituir a Equipe Brasileira para o XXI Campeonato Latino Americano de Box com os expoentes maximos de pugilismo nacional.

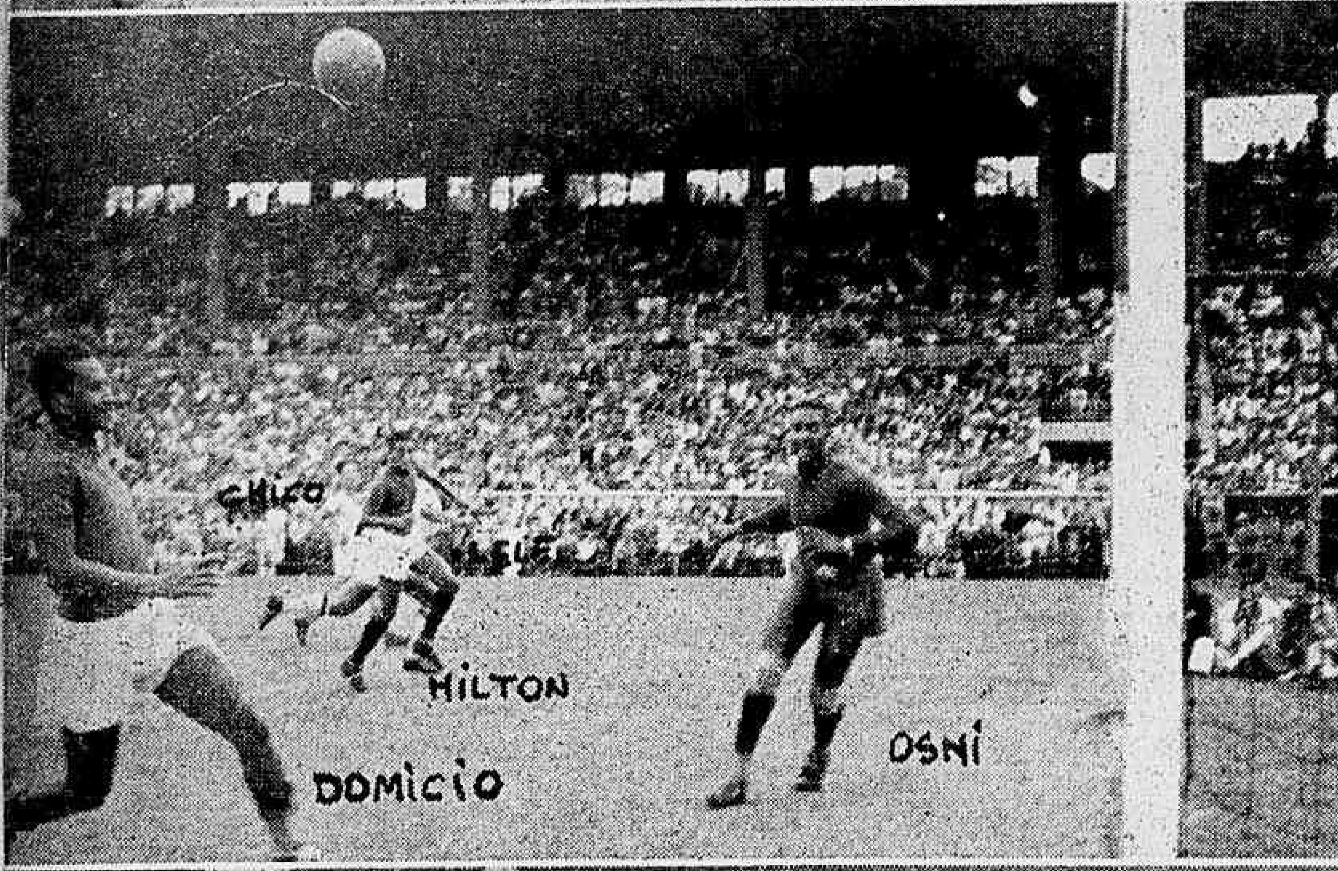
São os seguintes os amadores convocados para a seleção: pesos-moscas — José Domereck, paulista e Helio Celestino, carioca — pesos-galos — Almeirão Santana, gaúcho, Jurandir Silva, e Manoel Nascimento, cariocas — Pesos-Penas — Kaled Cury, paulista e josé Nascimento Dias., Carioca — meio-médios — Aurelino Rodrigues, carioca, Sebastião Alves, paulista e Dario Costa e Silva, gaúcho — Médios — Matuk e Angelo Silva, paulistas e Wilson dos Anjos, carioca. Geraldo Jesus e Lucio Inacio, paulistas, meio-pesados.

Assim já estão considerados como representantes da C. B. P. o peso-leve Ralf Zumbano e o peso-pesado Vicente dos Santos.

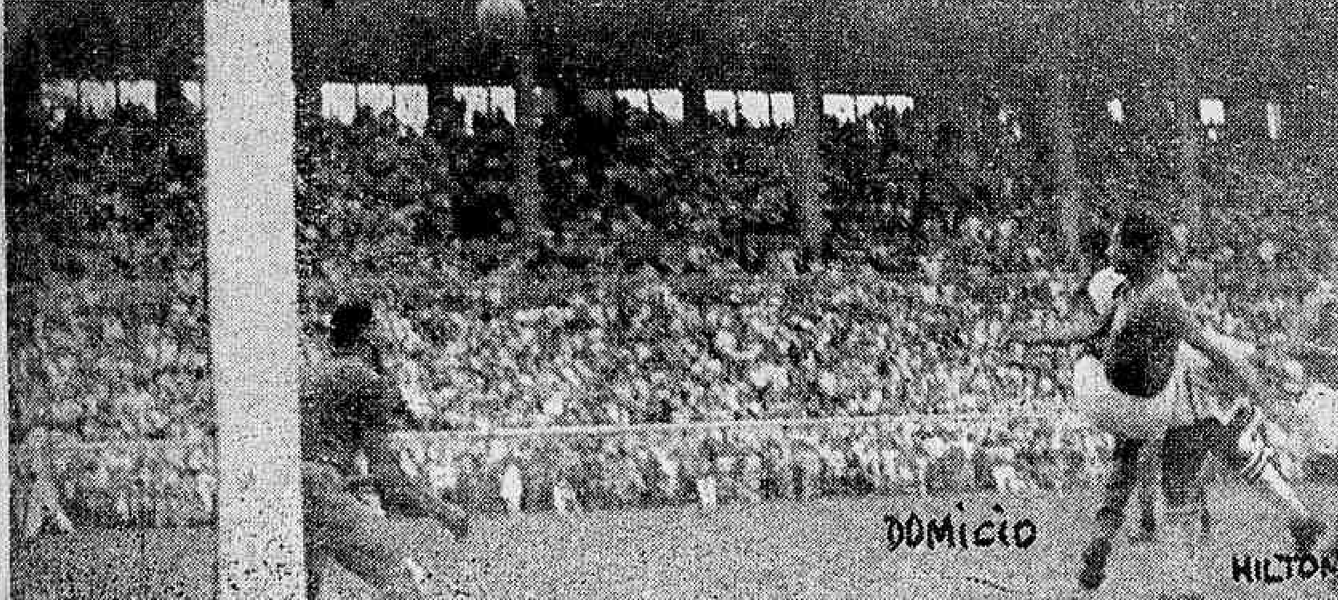

O GOAL DA VITÓRIA DO VASCO DJALMA
OSNI
AMARO
DJALMA
HILTON
DIMAS


OSNI
AMARO
DOMICIO
DIMAS
MAXWELL
MANECA


DIMAS
BATISTA
HILTON


CHICO
HILTON
DOMICIO
OSNI


GILBERTO
HILTON
LELÉ


DOMICIO
HILTON


HILTON
DIMAS
CHICO











BOTAFOGO 2 x BANGÚ 0





PLACARD FUTEBOLISTICO

Campeonato carioca — Returno — 1.ª rodada.

Sábado — dia 18 de outubro:

Botafogo 2 x Bangú 0 (1-0) — No campo do Botafogo — Heleno e Teixeirinha — Juiz: Lazaro dos Santos, regular. Cr$ 16.441,00. Botafogo: Osvaldo — Gerson e Sarno — Nilton II, Avila e Nilton I — Teixeirinha, Ponce de Leon, Otavio, Heleno e Rogério. Bangú: Pedrinho — Hermógenes e Italiano — Sula, Ayala e Itaim — Anésio, Januário, Calisto, Moacir e Menezes.

Domingo dia 19 de outubro:

Vasco 1 x América 0 (0-0) No Campo do Vasco — Djalma — Juiz: Alberto Gama Malcher, regular Cr$ 138.035,00. Vasco: Barbosa, Wilson e Rafanelli; — Eli, Danilo e Jorge — Djalma, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. América: Osni, Batista e Domicio — Hilton, Gilberto e Amaro — Maxwell, Maneco, Cesar, Carlinhos e Jorginho.

Fluminense 3 x Madureira 2 (1-1) — No campo do Fluminense — Orlando (2), e Rubinho, do Fluminense — Mineiro, e Adir, do Madureira — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ ... 38.918,00 Fluminense: Castilho — Gualter e Haroldo; Careca, Telesca e Bigode — Pinhegas, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues. Madureira: Milton, Danilo e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Lapercio, Pedro Nunes, Durval, Didi e Adir.

Flamengo 2 x Bonsucesso 2 (Flamengo 2 a 1) — No campo do Bonsucesso — Pirilo (2), do Flamengo — Nerino e Zé Luiz, do Bonsucesso — Juiz: Mario Viana, bom Cr$ 45.008,00. Flamengo; Luiz — Newton e Quirino — Jacy, Bria e Jayme — Tião, Arlindo, Pirilo, Vaguinho e Vevé. Bonsucesso: Max — Osvaldo e Nelson — Cambuí, Mirim e Wilson — Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flavio e Tampinha.

Olaria 2 x Canto do Rio 2 (0-0) — No campo do Olaria — Bonifácio e Noronha, do Canto do Rio — Leleco e Jorginho, do Olaria — Juiz: Guilherme Gomes, regular Cr$ 6.540,00. Olaria: Zezinho, Leleco e Amauri; Claudio, Walter e Ananias; Jorginho, Alcino, Baiano, Limoeiro e Gerson. Canto do Rio: Odeir, Odar e Borracha; Carango, Bonifacio e Canelinha; Heitor, Didi, Raymundo, Demóstenes e Noronha

— Campeonato Carioca de Aspirantes: Fluminense 7 x Madureira 1 — Olaria 4 x Canto do Rio 3 — Vasco 3 x América 1 — Flamengo 3 x Bonsucesso 0 — Botafogo 6 x Bangú 1

Números do Campeonato Carioca de 1947

	RETURNO	1.ª RODADA				PONTOS		GOALS			
C	CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º	Vasco	11	10	1	—	21	1	46	13	33	—
2.º	Botafogo	11	8	2	1	18	4	28	10	18	—
3.º	Flamengo	11	7	3	1	17	5	34	19	15	—
4.º	América	11	7	—	4	14	8	27	19	8	—
4.º	Fluminense	11	6	2	3	14	8	34	26	8	—
5.º	Madureira	11	3	2	6	8	14	30	28	2	—
5.º	Olaria	11	2	4	5	8	14	24	28	—	4
6.º	C. do Rio	11	3	1	7	7	15	20	50	—	30
7.º	S. Cristovão	10	1	2	7	4	16	17	33	—	16
8.º	Bangú	11	2	1	8	5	17	24	42	—	18
9.º	Bonsucesso	11	1	2	8	4	18	18	34	—	16

Total de goals em 60 jogadas: 302.

Artilheiros: 1.ª — Dimas (Vasco), 15. 2.º — Maneca (Vasco). 3.º — Ademir (Fluminense) e Moacir (Bangú) 11. 4.ª Durval, (Madureira) 10.

Total de rendas em 60 jogos: Cr$ 3.769.180,00.

Próxima rodada (2.ª returno): Bonsucesso x Botafogo — América x Fluminense —Flamengo x Olaria — Canto do Rio x São Cristovão — Bangú x Vasco — Descança: Madureira.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
Juventude Alexandre
Beleza & Vigor dos Cabelos
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
Quem os não quer

BATIDA CARIOCA
POR BARMAN

BATIDA CARIOCA, está na ordem do dia, depois de servir para conhecimento de causa do T. J. D. sôbre os acontecimentos do encontro entre Botafogo e América.

O presidente Max Gomes de Paiva, examinando os incidentes do acidentado jogo, encontrou razões na nossa secçãozinha semanal, afim de levá-las ao conhecimento dos eminentes membros do colendo.

Por seu turno, a defesa de Mario Viana ainda foi encontrar na mesma BATIDA CARIOCA, um argumento forte em seu favor, qual seja o de que Maneco havia "sorrido para o Mario Viana"...

Isso nos coloca em evidência de vez, que, está em relevo o alto sentido de imparcialidade honestidade destas colunas, ao narrar os acontecimentos descurolados nas praças de esportes todos os domingos..

Que outras situações idênticas venham pois estaremos sempre à disposição dos interessados desde que seja para servir a boa causa do esporte.

Si preciso for, estaremos, inclusive, de corpo presente, nos Tribunais para narrar os fatos como devem ser narrados, defendendo e atacando com a mesma serenidade e isenção de ânimo que nos tem caracterizado.

★

No jogo entre Vasco da Gama e América, embora o quadro cruzmaltino tivesse dominado amplamente a situação, principalmente no periodo derradeiro, o placard so se definiu com um tento, produto de um espirro, após grande defesa de Osni.

Comentou um torcedor: — "Ora vejam, o Vasco antigamente jogava menos e marcava mais, agora é o contrário..."

E, outro mais sereno saiu-se com esta: — "E', agora êste privilégio é do Fluminense, olha o Ademir...".

Mas, em Alvaro Chaves as coisas não andavam bem, e o Ademir tão pouco marcava, tal a vigilância que sofria da parte dos contrários.

Orlandinho é que se desdobrava e muito embora fosse meia recuado, teve que ir lá na frente "cavar" dois goals.

O azar maior foi do Castilho, estreando no primeiro team do Fluminense em gramados cariocas, venceu com sobras em duelo com Robertinho, mas teve tamanha infelicidade que terminou por ser vitima do próprio azar quando da conquista do segundo goal do Madureira. O tiro encontrou a trave superior e o seu lindo vôo serviu para que no retorno a bola encontrasse suas costas e penetrasse no seu próprio arco...

★

Nem oito, nem oitenta. Quando criticamos a arbitragem de Mario Viana no prélio entre América e Botafogo, o fizemos conscientes de sua má atuação na direção daquele choque. Todavia, muitos elementos da crítica falada e escrita, tomaram tal fato como pretexto para fomentar uma campanha de descrédito ao juiz número um.

E, tal coisa se encontra atestado no fato de que quando Mario Viana apareceu no campo do Bonsucesso no último domingo, a bancada de imprensa fez um sinal de descrédito. S. s. porém, no gramado respondeu a altura, colocando-se novamente na posição que deve ocupar com uma ótima atuação.

★

No jogo entre Botafogo e Bangú, um entusiasta, virando-se para outro, disse: — "Mas com aquele Ayala a Bangú vai longe!..."

E, outro, ao que parece de nacionalidade portuguesa, indagou:

"Qual "aiala", a direita ou esquerda?..."

★

No encontro entre Canto do Rio e Olaria, o clube de Niterói, antes do encontro, entregou ao de Bariri, uma rica placa de prata comemorativa do acontecimento.

E, o torcedor irônico não perdeu vaza: — "Só mesmo com um mimo poderia o Canto do Rio empatar naquele alçapão..."

Tanta gentileza, tanta gentileza...

★

E, em Teixeira de Castro, o empate traduziu algo como que vitória.

Os jogadores do Flamengo é que não gostaram da história.

Acostumados com os triunfos em ultima instância, os rubro-negros, chegaram a se irritar e mais ficaram irritados diante da calma que exibia Maria Viana até o último instante sem se conturbar.

Nem parecia o Mario Viana indiciado pelo Tribunal 72 horas antes...

Lá em Alvaro Chaves, o Fluminense teve que ficar sem Pinhegas para ganhar a peleja.

Primeiro foi o Flamengo, agora é o Fluminense que vai tomar iniciativa por um movimento, afim de que os seus quadros atuem sempre com 10 contra 11.

O Madureira jogou muito e como jogou duro...

Meus amigos, se continuar assim, o Godofredo irá ser o full-back direito do selecionado nacional, porque com aquela "vontade" de marretar o adversário não haverá uruguaio e argentino que queira "briga"...

★

No encontro de aspirantes entre Vasco e América, o jogo só se decidiu em favor dos cruzmaltinos aos 36 minutos da fase final. E, isso porque o keeper Gondim falhou lamentavelmente num tiro longo de Ipojucan. E, o seu frango irritou-lhe a alma, tanto que para melhor calmamente agrediu Ismael do Vasco...

★

E, o Gentil Cardoso, ein?..

Parece que deseja "cavar" a sua própria cova..

Isso porque depois da boa exibição de Pé de Valsa contra o Vasco da Gama, êle tornou a incluir o centro médio em questão nos aspirantes e Pé de Valsa exibiu bom futebol, ao passo que Telesca em cima reeditava suas "performances" de terceira ou quarta divisão em Buenos Aires...

Vai mal o Gentil, vai mal...

EXCURSIONISMO

(Cont. na pág. 6)

pantes. Êstes, encantados com o que lhes fôra dado assistir — vegetação luxuriante e bela, panoramas maravilhosos e aquelas admiraveis reprêsas, obra da engenharia nacional — animaram-se à fundação de uma sociedade que praticasse e difundisse tão agradavel esporte. Ainda em Petropolis, já estava sólida a ideia com esta base: fundar uma sociedade que revelasse aos brasileiros os encantos do Brasil, propagando-os no exterior tanto quanto possivel. Sob aplausos imediatos e unânimes de seus componentes, o pequeno grupo dispôs-se a trabalhar pela fundação da entidade, e, de 3 de Maio a 1.º de Novembro do mesmo ano, arregimentaram novos amigos, novos adeptos, convictos todos da vitória de suas intensões. Certo, não foi nada fácil a tarefa daquêles abnegados. Se não bastassem as dificuldades interpostas pela própria natureza da iniciativa, cuja técnica era desconhecida ou restricta à diligência de alguns, havia ainda a impedir-lhe o desenvolvimento à antipatia natural da época, relutante em acatar um empreendimento dêsse jaez, que despertava por outro lado criticas fundadas no mero desejo de destruição. Alberto Fleishmauer, Ilton de Oliveira, Edgard Cerqueira, Armando Martins, Romeu Moreira, Adolfo Fleishauer, Lysea Melgaço, Eduardo Weiss, Antonio Nogueira Flora, Esquenes Guabiraba, J. Carvalho, Cesário Ribas, e poucos outros, são os pioneiros do excursionismo no Brasil, fundando, em 1.º de Novembro de 1919, o Centro Excursionista Brasileiro.



Muitos acreditam que êste lance caracteriza o jogo perigoso. Vemos, o arqueiro Julio, da seleção gaúcha, mergulhar aos pés do centro-avante paulista Nizinho, por ocasião do prélio entre S. Paulo x Rio Grande do Sul, no campeonato brasileiro de 1946.

OLYMPICUS escreveu:

O "JOGO" PERIGOSO E A SUA INTERPRETAÇÃO

Sôbre o jogo perigoso, vamos transcrever um comentário oportuno e interessante que encontramos, ha anos, em "La Domenica Sportiva", de Milão. Escreveu o colega italiano:

— "E' tido por muitos que o jogo perigoso deve ser assinalado pelo juiz, sòmente quando o arqueiro executa uma defesa no sólo, atirando-se algumas vezes entre os pés do adversário. Segundo esta concepção, o arbitro deve proteger o arqueiro porque, preocupado como está na defesa da bola, não tem possibilidade de defender-se de modo adequado, si fôr hostilizado.

Tal concepção está errada, porque as Regras dizem que o juiz deve acusar um tiro de punição cada vez que julgar que a conduta de um jogador é perigosa ou ameaça se tornar nociva, sem ser, mesmo, para justificar o uso de maiores poderes do qual o arbitro está investido. E daí se infere que a lei fala de todos os jogadores indistintamente e que o jogo perigoso não pode ser identificado como faltas pròpriamente ditas e que são especificadas na regra 12.

Então, qual ponto inicial de referencia possue o arbitro para estabelecer que o comportamento de um jogador pode ser perigoso? A absoluta ausência de vontade de machucar o adversário com meios desleaes, para reduzir-lhe a eficacia.

Por consequencia, pode-se concluir que por jogo perigoso deve-se ter em conta aquêles sistemas de jogo dos quais transparece a vontade de fazer dano ao adversário e que pode provocar incidentes que podem também se retorcer contra quem usa tais sistemas.

Para maiores esclarecimentos, pode-se apontar alguns exemplos:

a) — suspender os pés a altura da cabeça do adversário, para golpear a bola (perigo de golpear o adversário);

b) — arrojar-se escorregando ao chão, com as pernas unidas para poder atingir a bola antes do adversário (perigo de golpear com os pés o adversário nas pernas ou de receber um ponta-pé na cabeça ou no estômago);

c) — executar um salto com as pernas suspensas, para golpear o balão, quando o adversário está perto (perigo de atingir o adversário).

A infração é punida com um tiro de punição secundário (free-kick), em qualquer ponto do campo, inclusive a area da penalidade".

O exemplo "c" é, sem dúvida, para nós o pulo chamado "bel-fort" ou "bicicleta", que os nossos juizes punem acertadamente quando é êle executado a contáto com o adversário. Essa falta, porém, como todas as demais compreendidas como jogo perigoso apenas, não é cobrada como tiro de punição secundaria, tendo-se dado o caso de já ter sido feito o tento diretamente de tiro livre directo quando de punição de um "bel-fort". Existem juizes que não fazem distinção alguma entre, por exemplo a carga violenta e proposital, cuja punição permite ser conquistado o tento diretamente pelo respectivo tiro e a entrada com o pé ameaçando a cabeça ou as pernas do adversário, cujo castigo não pode decretar a caida do arco por tiro directo. Muitas vezes, pos isso, vemos ser dado pelo juiz um tento ilegitimo, e outras vezes um penal, ao envez de um tiro simples, quando a falta é na area.

A própria proteção ao arqueiro, quando êste está sendo ou vai ser atacado em posição delicada, é observada pelos juizes locais, como uma violencia e não como jogo perigoso. Por isso, marcam a infração como si fôsse relativa á Regra 12. Esta infração, de fato, deve-se observar, mas quando, por exemplo, o guardião fôr carregado brutalmente, ou sofrer qualquer outra violência que constitue violação da citada regra; não, pois, quando o juiz interrompe o jogo para evitar que o guardião, digamos, arrojou-se ao chão e corre o risco de ser "pisado" ou de ser atingido por um ponta-pé. Êsse é jogo perigoso.

OLYMPICUS E A "GAZETA ESPORTIVA"

Antes tarde do que nunca, e por isto nos apressamos em registrar o aparecimento no dia 10 p. p. da edição diária da "Gazeta Esportiva". Assinalar êste acontecimento constitui para nós um duplo prazer, porque além de marcar o progresso de um jornal, vanguardeiro da policultura esportiva, de duas edições semenais para a categoria de diário, veio alegrar mais ainda a equipe do "ESPORTE ILUSTRADO", isto porque a sua orientação foi entregue a um dos nossos mais antigos e melhores colaboradores, o abalisado cronista Thomas Mazzoni (Olympicus), cujos comontários e estatísticas são tão apreciados nesta página. Olympicus e sua grande equipe de redatores especilizados está nos oferecendo um diário esportivo que cumpre o seu "elogan", pois é "o mais completo jornal esportivo do Brasil", porque além de dar atenção a tôdas as principais modalidades esportivas praticadas na Paulicéia, apresenta ainda uma movimentada secção carioca, a cargo do confrade Afranio Vieira, figura de prestigio na classe. O progresso esportivo de São Paulo, e do Brasil, exigia um jornal diário especializado que não tratasse apenas do futebol, e a lacuna foi preenchida com o aparecimento de "Gazeta Esportiva". Mais um baluarte na batalha da policultura esportiva.

L. K.



"Five" principal do Clube dos Aliados. Sem grandes pretensões ao título máximo, vem assustando desassombradamente os mais credenciados, tornando, por isso mesmo, digna de atrações as pugnas de que participa. São seus elementos principais, Chico, de cartaz internacional, e Nanico, Jorge, Osvaldo, Zé Lima e Manolo, que já possuem conceito firmado no basketball metropolitano.

— "Hacking number eith..."

E' claro que houve uma risada geral. Mas houve quem dissesse também, que a pronúncia era da "provincia"...

★

— "Isto sim, é democracia" (?!...)

— Coitado...

★

— Consta que o Sampaio desistirá de disputar o campeonato da 1.ª Divisão.

Motivo: Não ganhou o ponto que julgava ter direito do seu jogo com o Botafogo, por ter êste clube incluído em seu "five" um jogador sem o exame médico.

— Será que o Sampaio já pensou quanto terá que pagar de multa?...

★

— Anuncia-se a volta dos veteranos basketballers Valdemar Corôa e Frota ás quadras cariocas. Entretanto, agora o retorno dêsses "ases" do passado dar-se-á com um apito no pescoço. Ambos solicitaram matricula no curso de juizes.

Se apitarem como jogaram, podemos afirmar que, futuramente, teremos dois bons juizes.

★

— Em disputa do "Super" da 2.ª Divisão, jogaram ainda na semana passada Flamengo x América, na quadra do Sampaio. Prélio bastante equilibrado. A nota pitoresca da noite foi dada a observar quando o "five" rubro-negro teve que trocar a sua "jaqueta" pela do Sampaio, uma vez que a semelhança existente entre a sua e a do América causava ligeira confusão. Com essa troca de camisas, alguém da arquibancada gritou:

— "Só assim, o "Sampaio" conseguirá uma vitória"...

O Jayme de Carvalho, comandando a sua já famosa "charanga", retrucou:

— "E' verdade. Mas o diabo é que essas camisas, por "fôrça do hábito" podem fazer o Flamengo perder"...

Mas o "Sampaio" venceu por duas cestas: 41 x 37.

Quem não gostou muito foi o Abelardo de Azevedo, vice-presidente do América, que ia perdendo a linha...

Como sempre os juizes são os culpados pelos revezes ou fracassos das équipes...

Pois, como é do conhecimento geral, os paredros sempre têm razão.

Mesmo não tendo...

CESTOBOLISTICAS

por SALDANHA MARINHO

O MARCADOR da semana

BASKET

Dia 12-10-47:

Em comemoração ao "Dia do Basketball", a Federação Metropolitana de Basketball, promoveu no VI Campeonato Carioca de Lance Livre:

Por equipe: Detentor da Taça "Plutão de Macedo" — Fluminense F. C., com 63 pontos.

Individual: 1.º lugar — Waldemar Dias Coelho, do América, com 10 pontos; 2.º lugar: Sérgio Stefanini, do Fluminense F. C., com 9 pontos.

Dia 16-10-47:

3.ª Divisão (Aspirantes) — Atlética Grajaú, 23 x Vasco da Gama, 21 — Tijuca, 38 x Botafogo, 28.

2.ª Divisão (Segundos Quadros): Flamengo, 41 x América 37 - Riachuelo, 37 x Botafogo, 29.

Dia 17-10-47:

4.ª Divisão (Juvenis): Vasco da Gama, 28 x Atlética Grajaú, 15 — Grajaú Tenis 31 x Riachuelo, 17 — Aliados, 25 x Sampaio, 20 — Flamengo 30 x Imperial 15.

1.ª Divisão — Vasco da Gama 30 x Atlética Grajaú, 27 — Riachuelo, 35 x Grajaú Tenis, 25 — Aliados, 44 x Sampaio, 21 — Flamengo 69 x Imperial, 22.

VOLEI

Dia 14/10

Botafogo 2 x Flamengo 1

2.º team — Botafogo 2 x 0

Tijuca 2 x Vasco 1

2.º team — Tijuca 2 x 0

Minerva 2 x Realengo 1

2.º team — o Realengo não disputa.

Dia 16/10

Tabajara 2 x Flamengo 1

2.º team — Tabajara 2 x 0

Botafogo 2 x Tijuca 0

2.º team — Botafogo 2 x 0

Fluminense 2 x Realengo 0

2.º team — o Realengo não concorre.

LANCE LIVRE

Segundo declarações do jornalista Mauro Pinheiro, nomeado recentemente pelo presidente Ari Menezes, para dirigir o Departamento de Oficiais da Federação Metropolitana de Basket-ball, será feita uma revisão geral no quadro de oficiais desta entidade, a fim de classificá-los, a qual deverá entrar em vigor já no terurno do certame ora em realização.

Será não resta dúvida uma medida acertada, porquanto o infeliz plano de igualdade estabelecido não sabemos por quem, vem trazendo sérios descontentamentos entre os veteranos juizes que indiscutivelmente têm mais classe e técnica em consequência natural da experiência adquirida através sucessivas temporadas.

Embora tratando-se de uma entidade amadorista, não podemos nos furtar em concordar com os veteranos juizes. Pois, uma vez que o contrôle das partidas mais equilibradas e de maiores responsabilidades é entregue a êsses veteranos do apito ou aos que mais méritos vêm apresentando ultimamente, nunca que deveriam chegar ao cúmulo de igualar a taxa de arbitragem de um Aladino ou um Lefever, por exemplo, com a dêsses novatos que só agora principiaram a cursar a Escola de Oficiais de Basket-ball — E. O. B. — e que nunca haviam dirigido uma peleja de envergadura oficial.

A nossa intenção não é absolutamente diminuí-los ou desconhecer nêles capacidade funcional. Não. O nosso intúito é, apenas, querer prestigiar de um modo geral essa classe de heróis incompreendidos.

★

Foi instalada solenemente na semana passada pelo presidente Ari Menezes, a Escola de Oficiais de Basket-ball, criada por uma feliz iniciativa do ex-presidente Ivan Raposo, cujas aulas, sem razão de ser, achavam-se suspensas. "Antes tarde do que nunca" é bem verdade, mas a verdade núa e crúa é que as aulas deveriam iniciar sempre antes dos certames oficiais, o que evitaria, por certo, que os novatos fôssem lançados sem o conhecimento de certas particularidades constantes das novas regras de basket-ball, em prejuizo dêles e dos clubes.

DE BANDEJA

Foi designado para dirigir as aulas do curso de juizes da F. M. B., o Dr. Rubem P. Céa, ex-juiz e atual diretor técnico desta entidade.

Tendo em vista a sua longa experiência e o seu profundo conhecimento de causa nas lides cestobolisticas da cidade, onde veio galgando posto por posto, o que vem comprovar mais o seu valor, é de se esperar que o veterano paredro assinale mais um êxito em sua carreira desportiva pontilhada de iniciativas louváveis e trabalhos construtivos em pról do nosso cestobol...

★

— A "maior" da semana:

Lefever dirigia o "match" do "Super" da 2.ª Divisão Botafogo x Flamengo. Diga-se de passagem que nêste cotejo o clube de Raul de Melo Rego superou nitidamente o clube do popular Kanela. Pois bem, em dado momento o veterano árbitro assinalando uma "falta pessoal" do jogador botafoguense Thomaz, cuja nacionalidade é americana, pronunciou em voz alta:



Rubem Céa, veterano esportista, que agora vem acumulando o cargo de Diretor-Técnico da F. M. B. e de Diretor da E. O. B.



Arnaldo Amaral, o simpático locutor, cantor e director artístico da Rádio Club do Brasil, considerado nas rodas automobilísticas como o "Máscara de Ferro".



Êste C. G. é mesmo do barulho... Já sabiam da última do ditador perpetuo do A. C. B.? Não? Pois ouçam: Há bastante tempo, o coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Esportiva, pediu demissão do cargo, o C. G., nem deu bola, negou e o convenceu a ficar... Agora, que tudo ia bem, resolveu conceder a demissão do Coronel, mas, o gozado do caso é que desta vez o coronel não havia pedido demissão... Esta é fina...

★

Estão em grande moda os apelidos para os volantes.

Assim temos:

Henrique Cassini — ZÉ CARIOCA.

Anuar Góes — TURQUINHO.

Adelino — SHANGAI.

★

CINELANDIA AUTOMOBILISTICA

Furia no Céu — Capitão Coelho da Sorte.

O Máscara de Ferro — Arnaldo Amaral.

A senda do Terror — Carlos Frias.

Trágica Suspeita — Ary Santana, Henrique Cassini e Iracema Vitória.

Fomos os Sacrificados — Volantes nacionais.

A Mocidade é assim mesmo — Julio de Morais.

Festival de Carlitos — Carlos Barbosa.

VOLEI — EM PLENO DECLINIO O VOLEI FEMININO

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

O nosso voleibol feminino vem atravessando uma fase de completa decadencia. A prova do que estamos afirmando está no reduzido número de concorrentes que vem tomando parte nos últimos campeonatos da Cidade. O mais interessante é que os clubes estão vendo a sua secção feminina desaparecer, aos poucos, e não tomam sequer uma única providência a respeito.

Sòmente o Grêmio Tabajara vem trabalhando com afinco pela renovação de valores. Aliás êsse clube sempre apresentou revelações em suas équipes, tanto feminina como masculina.

Senão vejamos: no Botafogo — só podemos apontar duas jogadoras novas: Margarida que já integrou o quadro na temporada passada e Terezinha, preparada pelo Tabajara e que êste ano transferiu-se para alvi-negro. As demais são todas consideradas veteranas.

No Fluminense — a não ser Irene, nada de novo podemos citar na équipe tricolor. No Tabajara sim, podemos indicar um punhado de gente nova como Ludi, Fernanda, Arlete, Marlene, Selma, Sonia, Ivone, etc..

Si levarmos em conta a mocidade, o entusiasmo e as qualidades técnicas que estas jovens vêm demonstrando, é de se esperar que dentro de pouco tempo, possamos assistir a uma transformação radical no voleibol feminino, com o aparecimento de novas estrêlas em nossas quadras.

E' necessário, porém, que haja um maior interesse de nossos clubes, trabalhando pelo engrandecimento da parte feminina, tendo em vista que as estrêlas alegram e encantam as nossas quadras, não só com a técnica de suas jogadas como também pela forma que cada uma possui. Vamos portanto imitar o exemplo do Tabajara, cooperando pelo desenvolvimento do voleibol feminino.

FOOT-BALL
e todos os ESPORTES
OS MELHORES ARTIGOS
Vendas pelo Credi-MESBLA



RUA DO PASSEIO, 48/54
MESBLA
RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE



— Quando a F. M. V. aumentou a mensalidade de seus filiados, alegou que seria para ter em dia o pagamento de seus oficiais. Entretanto não é isto o que está acontecendo, pois os arbitros continuam recebendo atrazado. Quem sabe si com um terceiro aumento êstes apitadores recebem em dia?

— Fala-se que o Sr. Guarací deixou o Minerva por questões financefras. Si o caso é êsse procure o Sr. Sidnei ou Zoulo. Quem sabe se êles darão um jeito?

— Atendendo a diversos apelos Elza Soeiro parece que vai retornar às nossas quadras. Tabajara e Flamengo são os pretendentes ao seu concurso. Aconselhamos a Elza deixar o seu lugar para as novas, pois o seu tempo já passou.

— O Tabajara está trabalhando para adquirir uma grande séde social: Dizem até que já tem uma em vista. Si tal cousa acontecer, muita gente vai procurar voltar ao alvi-rubro, mas aí vem o castigo do senhor, conforme diz um dos tabajarenses.



TERESINHA, a estrêlinha que se fez no Tabajara, uma das revelações para a presente temporada. Hoje ela está no Botafogo.

IATISMO — CUSTOU MIL LIBRAS E FOI VENDIDO POR 5...

Por WILLIAM DE ALMEIDA

Na cidade de Gosport, Inglaterra, recentemente foram a leilão dois dos mais conhecidos iates do mundo, o "ENDEAVOUR I" e "ENDEAVOUR II", construidos especialmente para disputarem a taça América, que há muitos anos encontra-se em poder dos yachtmen norte-americanos.

Apesar de serem os iates em questão, obra prima da construção naval, o leilão não despertou o mínimo interesse no meio iatista britânico, e até seus proprietários lá não compareceram.

O "auctioneer", isto é o leiloeiro, abriu o leilão pedindo quatro mil libras pelo "Endeavour I", porém, como os assistentes não fizessem nenhum lance, colocou então em leilão o "Endeavour II", pedindo de inicio cinco mil libras, e, novamente, como a assistência não se manifestasse, indagou quanto ofereciam, sendo que um dos presente ofereceu duas mil libras não tendo sido aceita a oferta.

Para ver se conseguiam maior quantia, fôram os iates vendidos em parte, sendo que muito pouca cousa rendeu.

O mastro de aço do "Endeavour I", medindo cerca de 50 metros, e que havia custado aproximadamente mil libras, foi vendido pela insignificante quantia de 5 libras e 10 schillings.



PAGINA do LEITOR
FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

AQUI se responde ao LEITOR

PARA OS RUBROS-NEGROS LEREM

Pelo leitor

CARLOS ALBERTO GOMES JR.

Ora, sim senhor! Então o Flamengo com o seu vergonhoso "Dragão Negro", depois de não conseguir contratar o extrema Reinaldo, pertencente ao Botafogo, tentou Gringo, do E. C. Vitória, da Bahia.

Em que resultou isso? o clube da "bôa terra" quer até mudar as côres das suas camisas que são também preta e vermelha, tão enojado que está com o rubro-negro carioca.

Que dirão os paulistas, mineiros e gaúchos da F. M. F.?

Farão mal juizo desta Federação, por filiar um clube que reunindo seus dirigentes secretamente, tenciona trair seus co-irmãos, furtando-lhes seus cracks. E depois, seus adeptos declaram que não sabem de que se trata (conforme fizeram com os diretores do Botafogo, sôbre o caso Reinaldo, depois mesmo que a imprensa estampou a verdade), com grande cinismo. Gostei da atitude do Fluminense, ao rejeitar êsse jogador indisciplinado que é Gringo, que depois de ser "cantado" pelos componentes do "Dragão Negro", arrumou as malas e... fugiu. Tantos aborrecimentos êsse caso causou aos dirigentes do Vitória, que preferem ceder Gringo a qualquer clube, menos ao Flamengo.

Pouca vergonha terá o Flamengo, se aceitar Gringo, (quando este vier se oferecer ao rubro-negro) um jogador que é rejeitado pelos outros por reinar em seu corpo a indisciplina, um jogador completamente diferente de Jaime de Almeida, ou de Paulinho Tovar. Espero que o meu querido Clube, que é o da Estrêla Solitária, também não aceite o já citado jogador, e que os torcedores rubro-negros compreendam o que é o Clube de Regatas do Flamengo, por dentro.



Ruy, centro-médio do São Paulo F. C., visto pelo leitor Erwiton Almeida, Porto Alegre R. G. do Sul.

A ONDA CONTRA PIMENTA

Pelo leitor MAMEDI — Rio

E' muito comum censurar-se um técnico de foot-ball, quando o team sob seu comando sófre consecutivos revezes.

Para mim, os que assim procedem estão errados, principalmente em casos como êste em que vou relatar:

Corre pela Cidade, uma "onda" contra Ademar Pimenta atual técnico do S. Cristovão, responsabilizando-o pelas fragorosas derrotas de seu quadro. Ora meus amigos, qual a culpa de Pimenta nêste caso?

Êle não manda ao campo os atlétas que melhores condições fisicas e técnicas apresentam?

Êle não entrega a cada um a missão que déve desincumbir dentro das quatro linhas do gramado?

Então porque culpá-lo pelos fracassos de seus pupilos?

Nós nos devemos convencer de que um Flávio ou um Ondino, encontraria as mesmas dificuldades que Pimenta encontra no momento. Com os cracks que possui, o clube de Rodolfo Magioli não pode aspirar melhores resultados, pois para tal concorrem as exibições negativas de Caxambú, Mical, Cidinho, Nestor e outros. Se o técnico ficar privado



Arturzinho, do Palmeiras, visto pelo leitor Gabriel Mauricio de Andrade, Curitiba, Paraná.

do concurso de um elemento como Mundinho, não tem um substituto à altura do excelente zagueiro.

Além dêsses grandes problemas, Pimenta não tem o apoio necessário, e ninguém procura reforços.

Dêsde a saida do notável insider Néca, o quadro não parece o mesmo, visto que Néca era sem dúvida, a chave do conjunto.

Tudo isso, deve ser olhado com atenção, em lugar de se criticar injustamente, o homem que não tendo as armas necessárias nada poderá fazer.

E repito: com apoio e elementos à altura, Ademar Pimenta colocará o S. Cristovão em um lugar de honra no cenário esportivo brasileiro, pois, embora veterano, é um conhecedor profundo dos segredos do "association".

"AS MINHAS QUADRINHAS"

Quando o S. Cristovão é derrotado
Tôda a Cidade comenta,
E sempre o mais censurado
E' o pobre do Pimenta.

Caxambú e Mical,
Cidinho e Nestor,
Num fracásso geral,
Comprometem o "treinador".

Êsses cracks não querem nada,
Má vontade alí é mato,
Mas depois da goleada,
"Pimenta" é quem paga o pato.

★

OS CLUBES CARIOCAS E PAULISTAS NO PARANÁ

Pelo leitor JERVEL FARAHT — Curitiba — Paraná

Os torcedores do Paraná apreciam muito o futebol carioca. Sempre



Vévé, extrema esquerda do Flamengo, visto pelo leitor David Marques.

vem até aqui um quadro carioca ou paulista. Recentemente tivemos a visita do Flamengo. O jogo que o Campeão de Terra e Mar fez no Paraná foi um verdadeiro fracasso. Ninguem esperava aquilo. Na defesa houve um grande homem que soube salver a situação, êste foi Jaime. O médio-esquerdo carioca foi um verdadeiro baluarte.

Na linha vimos um Zizinho que demonstrou que é o melhor meia-direita carioca e um Tião bem esforçado. O Atlético, que foi seu adversário jogou muito bem. Falhou a arbitragem de Austosilio Rocha. Continuo sôbre os outros quadros que já pisaram as nossas canchas.

O Fluminense e o América foram os que melhor se apresentaram; em ambos os conjuntos não houve falhas. Orlando e Lima fôram os donos da cancha nos jogos que tomaram parte.

No Fluminense vimos ainda um Robertinho que evitou uma goleada, também Bigode e Pinhegas jogaram esplendidamente. No América, como já disse, Lima foi o melhor, seguido de Manéco, Cezar e Grita. O Botafogo não cumpriu boa atuação, falharam os seus jogadores. O Atlético Mineiro também jogou bem.

De S. Paulo, o Palmeiras e a Portuguesa foram os que jogaram muito bem.

O S. Paulo foi o desastroso, tombou pela contagem de 5 a 1 frente ao América.

Aí está, senhores esportistas uma resenha dos quadros cariocas e paulistas que já pisaram no Paraná.



Haroldo, zagueiro do Fluminense, visto pelo leitor Nelson da Silva Pinto.

Expedito Magalhães Pereira, Cataguazes — Djalma Queiroz, Vitória, Espirito Santo — Mandem as fotografias, que serão publicadas.

Marcio Sant'Iago, Rio — Heitor Bricio, Vitória, Espirito Santo — Dauro Bricio, Vitória, Espirito Santo — Alino Tavares Miranda, Campos, Estado do Rio — Temistocles C. Honorato — Os seus desenhos serão publicados.

F. Menezes, Rio — Lamartine Augusto, Rio — Os seus comentários perderam a atualidade, devido a fila.

Frei Tarcisio Tompel C. F. P. — Marquez de Valença, E. do Rio — O seu pedido foi enviado ao diretor. Deverá ser atendido.

Paulo Barreto Corrêa — Porto Alegre, R. G. do Sul — João Horacio Borges, Santa Maria, Rio Grande do Sul — W. Fernandes, Rio — As suas crônicas serão estampadas.

Arnaldo Pinto Filho, Belo-Horizonte, Minas — Giolino Madero, Cruz Alta, Rio Grande do Sul — Ronaldo Guimarães, Rio — Ewerton Brant, Belo-Horizonte, Minas — Geraldo Duarte, Teresopolis, E. do Rio — As caricaturas que enviaram, não correspondem aos jogadores que pretenderam retratar.

Paulo Trindade — Belo Horizonte, Minas — Dos desenhos que enviou, apenas o Jair está parecido.

SERÃO PUBLICADOS:

Desenhos: Dauro Bricio, Vitória, Espirito Santo — Lauro Nery Santos, Dom Pedrito, R. G. do Sul — Aglaide de Carvalho, Uberaba, Minas — Nelson Silva Pinto, Rio — Patrocinio Mendes de Souza, Rio — Saul Ramos da Silva, São Gabriel, R. G. do Sul.

Comentários: Jervel Faraht, Curitiba, Paraná — Capixaba, Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo — Mamedi, Rio.

Trabalho extraordinário: Nelson Silva Pinto, Rio — Muito interessante a sua realização. Será estampada fóra da página do leitor, com ilustração especial.

O futebol em versos de pé quebrado: Jurandir Ad-Versi, Alegre. Espirito Santo.

NÃO SERÃO PUBLICADOS:

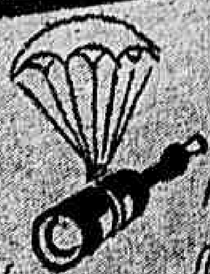
O Futebol em Versos de Pé Quebrado: Flavio Oliveira Virnholes, Pelotas, R. G. do Sul — (Totalmente quebrados).

Bolas na Trave

O APITO Nº 1 **INVENTOR** por FERRO de "LA CANCHA"
QUER DEFENDER O FÍSICO

EVITARIA QUE MUITAS GARRAFAS SE QUEBRASSEM!

EU LHE CEDERIA O INVENTO SEM NENHUM INTERESSE



NÃO CONTINUE! O SEU INVENTO NÃO INTERESSA!

FABRICA DE GARRAFAS

CARA OU CORÔA PARA VÊR QUEM É QUE FICA COM O GRANDÃO PRA CORTADOR!

DÁ LICENÇA DE EU REBATER A BOLA!

O TENISTA GENTLEMAN

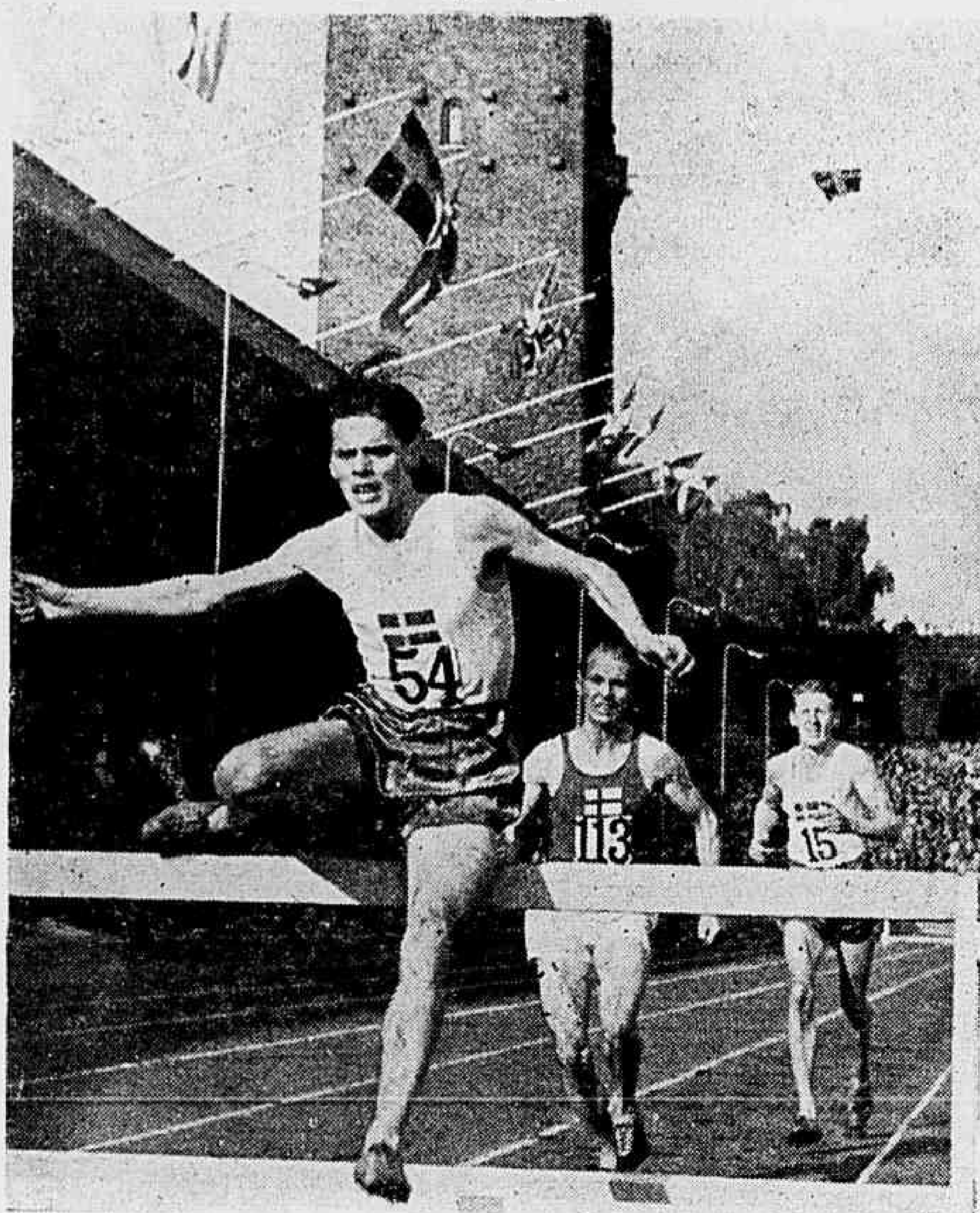
DESCOBRI AFINAL QUE O QUE FICA NA PONTA SE DIVERTE MAIS! SUMIU.

EM QUE ROUND NOS ESTAMOS?

CUIDADO COM OS TIROS DO CENTRO!

AGORA ELE NÃO ME PEGARÁ DESPREVENIDO

O ATLETA PERFEITO não se intimida com os tiros livres do tijoleiro
por NATO do "ESTADIO"



Um aspecto do encontro dos atletas dos cinco países setentrionais no Estádio de Estocolmo em princípios de Setembro p.p. Vemos o vencedor Tore Sjostrand, da Suécia, liderando no "stepplechase" de 3.000 metros antes de Siltaloppe, da Finlândia, e Elvland, da Suécia. Sjostrand ganhou a corrida no tempo excelente de 9.02.4 colocando-se assim entre os três melhores corredores de "steeplechase" do mundo.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

Diretrizes

ESPORTIVA

UM "TABLOID" PARA O ESPORTE

apresenta:

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfístico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PÁGINAS ★ 80 CENTAVOS

ATLETISMO — A SUÉCIA VENCEU O CONCURSO NORDICO

Brilhante vitória finlandesa na maratona

Estocolmo (Via aérea): — Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro, os cinco países nórdicos, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia, participaram em Estocolmo das maiores competições de atletismo até agora realizadas depois da terminação da guerra. No Estádio Olímpico de Estocolmo a Suécia lutou só contra os outros quatros países reunidos, cuja equipe se compunha dos melhores atletas finlandeses e ainda dos Esportistas melhores da Noruega, Dinamarca e Islândia. As competições, favorecidas por um esplêndido tempo de verão, foi um sucesso, com renhidas lutas na maioria das disputas e muitos resultados excelentes. Como fôra previsto, a Suécia venceu, tendo a seu favor 246 pontos, contra 213, que corresponderam ao "resto do norte".

Durante três dias, encheu-se o Estádio de ponta a ponta com os entusiastas do esporto, que, de todos os países do norte, acorreram para apreciar estas competições, que podem ser consideradas como um ensaio geral dêstes povos para os Jogos Olímpicos de Londres do próximo ano. Não obstante o predomínio dos suécos, evidenciou-se claramente que também os outros países nórdicos estão em vias de recuperar a relevante situação que ocupavam antes da guerra no atletismo.

No primeiro dia, o "resto do norte" dominava por alguns pontos, mas o segundo e o terceiro foram favoráveis à Suécia, vencendo os suécos todas as 8 provas do último dia. A Maratona foi vencida pelo finlandês Hietanen, que levou a vantagem de 5 minutos sôbre o segundo colocado, o sueco Larsson. Entre os demais numerosos resultados notáveis, merece ser citada a vitória nos 10.000 metros do novo corredor sueco B. Albertsson, que percorreu a distância em 30.29.6 minutos, derrotando os finlandeses Heinstrom e Taisto Maki, o antigo veterano e recordista.

A destacada situação atual dos suecos nas distâncias médias e longas também foi ressaltada nos 5.000 e nos 1.500 metros. Venceu a primeira corrida E. Nyberg, que a realizou em 14.24.6 minutos e a de 1.500 metros H. E. Eriksson, em 3.50.4. Também a corrida de obstáculos foi vencida por um sueco, T. Sjostrand, em 9.02.4 minutos. As corridas em distâncias curtas fôram mais homogêneas. O veterano sueco Lennart Strandberg derrotou seus competidores na de 100 metros, enquanto o islandês Clausen vencia a de 200 metros.

K. Lundkvist, sueco, levou 47.9 segundos nos 400 metros, enquanto que o dinamarquês Holst-Sorensen foi o primeiro a atingir a meta nos 800 metros. Nos saltos com vara fôram quatro os que ultrapassaram os 415 cms., ganhando o finlandês Kataja, com 420 cms., e classificando-se em segundo lugar o sueco Lindberg, com o mesmo resultado. O lançamento do disco foi ganho por outro finlandês, Nyqvist com 48.7 metros e no do dardo dominaram completamente os finlandeses, que conquistaram os três primeiros lugares, lançando-o o vencedor, Rautavaara, a 72.29 metros. No lançamento do martelo, o sueco Eriksson alcançou o bom resultado de 55.51 metros. O "decatlon" resultou em outra grande vitória para a Suécia, cuja equipe obteve os três primeiros lugares e também nas corridas de revezamento demonstrou superioridade.

Em relação com estas competições atléticas nórdicas, tentou-se melhorar a marca mundial nas 4 1/2 milhas inglêsas, conseguindo a equipe sueca reduzi-la em 4.7 segundos, ou seja, 7.29.9.

PULANDO BARREIRAS

PELO BARREIRISTA



Aqui estamos nesta seção semanalmente afim de narrar aos leitores as "coisinhas" que em outros espaços são absolutamente impossiveis de serem descritas, dado o pano de "invulnerabilidade" que deve cobri-las.

E, iniciemos hoje com:

Afirmam de boca cheia que o técnico Rapaport deixou o Vasco da Gama, porque extinguindo-se o regime do amadorismo marron em S. Januario, seus pensionistas foram postos á margem...

★

Consta que o técnico Ernani do Botafogo irá retirar-se do "glorioso" caso lhes sejam negados os seus justos pedidos para a continuação de um trabalho honesto e consciencioso sem nenhum auxilio, práticamente. Como ficarão os dirigentes alvi-negros?...

★

Dizem que Oswaldo Gonçalves é como um ótimo fundista que vence todas as distâncias, perde como "sprinter"...

Este ano o brilhante técnico tricolor de todos os títulos da cidade perdeu apenas os de estreantes masculinos (2.º lugar), juvenis feminino (3.º lugar), e o campeonato da cidade masculino (2.º lugar).

Todavia, acumulou em seu favor, vejamos — Campeonatos de juvenis, novissimos, juniors, e decato (série masculina) e campeonatos de estreantes e feminino da cidade do Rio de Janeiro na série do belo sexo.

Coisas do Gonçalves...

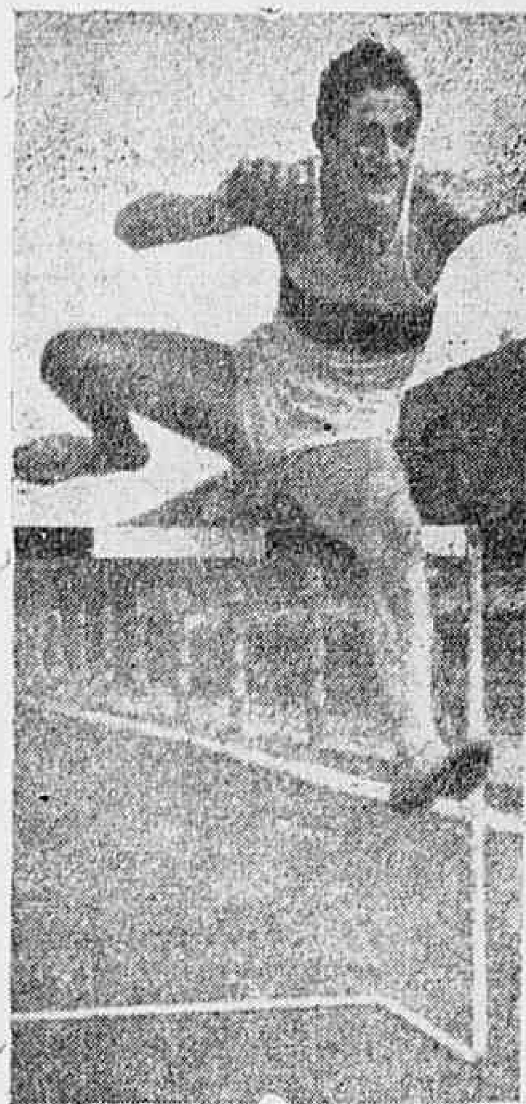
★

Tem ecoado sôbejamente entre os desportistas os frequentes gestos de "gentleman" do atléta Geraldo da Luz, do Vasco da Gama Por várias vezes tem êle sabido se impôr como cavaleiro e desportista.

Ainda na última disputa do Troféu Brasil, antes da prova de 100 metros, da qual era Geraldo um dos fortes concurrentes, saiu êle antes da mesma, de pista em pista, cumprimentando os seus adversários numa eloquente demonstração de um gesto tão raro em nossos dias

ORA, PILULAS!... pelo FARMACEUTICO M. P.





2 [illegible] tomou foros de sensacionalismo, quando na realidade nada mais devia ser do que uma questão liquida em favor do S. C. Vitória. Ei-lo vestindo a camisa da Federação Baiana no último campeonato Brasileiro de futebol, entre Pequeno e Louro.

Francamente, então o jogador assina um contrato com um clube, aufere vantagens dêsse contráto por muito tempo, êsse contráto é aceito e registrado pelos poderes máximos administrativos do país e agora depois de todo êsse tempo acha Gringo que o contráto não serve e que o mesmo é ilegal... Ora pilulas, si é ilegal, é ilegal desde o começo... E quem cala consente...





"Com todo o seu poderio o Atlético Mineiro caiu frente ao Fluminense nos seus próprios domínios".

[illegible] calcular-se a surpresa dos "fans" tricolores desiludidos do quadro, enquanto os jornais fazem apologia [illegible] em torno de Gentil Cardoso, afirmando que o "coach" das Laranjeiras é filósofo e afirma que enquanto há vida há ótimismo. Realmente existe ótimismo até na hora de descer ao túmulo, mas, pouco sádio...

*O fato é que o conjunto das três côres virou o "quadro fantasma", vence quando menos se espera e ao retornar de Minas teve que dar duro com o Madureira, porque a espetacular vitória sôbre o Palmeiras por 5 x 2, foi também sète dias antes de jogar com o mesmo **Madureira**...*

3 "O atléta argentino Alberto Triulzi nas atuais olimpiadas argentinas consegue se impor ao suéco Lidmanx e a ou[illegible] nos 110 metros com barreiras com tempo record no continente e excepcional em todo o mundo — 14 segundos cravados!"

Pouco a pouco a Argentina vai se firmando no continente, como uma nação de raro prestigio no mundo e em todos os setores. A política do Presidente Peron prestigiando o desporto, é um fato. Ontem era um cavalo, Rico Monte que se impunha no mais famoso "derby" norte-americano, sagrando-se super-campeão e agora um atléta que vence os "fenomenais" mestres das barreiras. Triulzi vem à nossa terra para outra vez colocar em relevo suas extraordinárias qualidades.

ADQUIRA A SUA CADEIRA CATIVA NO ESTADIO DO

AFC

AMERICA F.C.

E PAGUE EM PRESTAÇÕES MENSAIS NO PRAZO DE 3 ANOS

GOZANDO AS REGALIAS de SOCIO BEMFEITOR

PROCUREM OS CORRETORES

ROBERTO MOREIRA CALÇADA

Avenida Nilo Peçanha n. 12, 9.º andar, sala 913

Fone: 22-7012

— E —

ROSALVO PEREIRA

Avenida Venezuela n. 27, sala 408 - Fone: 43-8471

PREÇOS
MINIMO: Cr$ 5.500,00
MAXIMO: Cr$ 8.000,00

COOPERE PARA O PROGRESSO DO DESPORTO!

DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

